MANDATO DE 2021-2025

ATA N.º 1 / 2023

----------A Assembleia Municipal de Sertã reuniu em Sessão Ordinária, nos termos do nº 1 do artigo 27º e na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75 de 12 de setembro 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia 25 de fevereiro de 2023, pelas 14:30, no Auditório José Matias Correia, Edifício da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, presidida por José Pedro Leitão Ferreira, auxiliado pelos secretários Ana Margarida Cardoso Alves e Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio.----------

----------Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: José Pedro Leitão Ferreira, Alfredo Manuel Pereira Geraldes Dias, Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro, João Carlos Silva Almeida, Ana Margarida Cardoso Alves, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, António José Lopes Simões, Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio , Jorge Manuel Marques Coluna, Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Raquel Sofia Dias Fernandes Peres Horta Antunes, Samuel Dias Xavier, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Cristiana Tagaio dos Santos, Daniel Filipe Nunes Luis, Paulo Jorge António Martins Ferreira, Maria João Fernandes da Mota Torres, Anabela Luis Nunes, Cátia Filipa Vicente Pinto, Jorge Manuel Farinha Nunes, Adriana Pires Santos, António Vicente Xavier de Matos, Carlos Mateus Marques Lopes, Maria João Alves Ribeiro, Pedro José Fernandes Vitorino Coelho, José Mateus Lopes, Manuel Francisco Antunes Dias, Jorge Lopes Lourenço , Rogério Paulo Antunes Luis e Regina Marisa Farinha Fernandes.----------

----------Pediram a substituição à sessão que foi apreciada e aceite os deputados municipais:----------

Francisco José Antunes Dias Rei, (PS), tendo sido substituído por Álvaro Fernando Carvalho Monteiro;----------

Joaquim José Silva Pereira Alves, (PSD), tendo sido substituído por Jorge Lopes Lourenço;----------

Maria Gracinda Lourenço Marçal, (PS), tendo sido substituída por Regina Marisa Farinha Fernandes;----------

----------**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. ----------

Referiu que foi um prazer realizar esta sessão da Assembleia Municipal na Vila de Cernache do Bonjardim, dando continuidade a uma opção apresentada no início do

mandato de descentralização das Assembleias Municipais nas diferentes freguesias que tenham capacidade logística para acolher uma sessão desta dimensão, com um número expressivo de munícipes presentes, na perspetiva que sempre reforçou de aproximação dos eleitores aos seus órgãos representativos e aos órgãos de tomada de decisão, relativamente ao poder autárquico, que se vêm representados na Assembleia Municipal. Agradeceu à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, Dra. Maria João Ribeiro, toda a disponibilidade em acolher esta sessão ordinária, aos munícipes presentes disponíveis para debater temáticas específicas da freguesia. ----------

De seguida declarou haver quórum e abriu a sessão ordinária.----------

----------1 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA".---------- - ------

---------- --1.1 – Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.----------

----------Presidente da Assembleia: Deu conhecimento:----------

- Do link e da chave de acesso à Revista RAMEL 24 – ANAM----------

- Da realização de uma Sessão de Valorização subordinada ao tema Bem-estar Animal – Uma Abordagem Integrada da ANAM.----------

- Do e-mail enviado pelo "Grupo - Defender Escola Pública" ----------

- Que momento foi-lhe entregue um livro do autor Pedro Silveira – Governo de Portugal – jurista e potilógo, Professor da Universidade da Beira Interior que fica à disposição dos membros da Assembleia Municipal.----------

---------- --1.2 - Aprovação da ata nº 7/2022 da sessão ordinária.----------

----------**Presidente da Assembleia:** Colocou à votação a ata nº 7/2022 da sessão ordinária de 27 de dezembro de 2022, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos deputados com direito a voto.----------

----------1.3 – Apreciação de assuntos de interesse para o Município . ----------

----------**Maria João Ribeiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo I).----------

----------Jorge Coluna (PSD): Cumprimentou todos os presentes. De imediato fez leitura de documento que aqui se dá reproduzido na íntegra:" Muito já foi escrito e falado sobre a Estrada Nacional Nº 238. Mas com a realização desta Assembleia nesta belíssima vila não é demais insistir no assunto. A Estrada Nacional 238 é a principal ligação rodoviária entre os municípios da Sertã, Ferreira do Zêzere e Tomar e continua a ser percorrida diariamente por centenas de veículos, em movimentos diários de extrema importância para o comércio local, transporte rodoviário de passageiros, para o sector do turismo e continua a contribuir para minorar as

desvantagens da interioridade. Há décadas que a requalificação desta estrada é imperiosa, não é um problema recente. Há muitos anos que a população reclama com muita razão pela falta de investimento nesta estrada, não se compreendia e continuamos sem compreender porque é que o estado tem milhões para salvar bancos, financiar uma transportadora área ou até subsidiar transportes coletivos nas grandes cidades e não consegue uns 20 ou 25 milhões para requalificar a EN238.Esta luta não é de um grupo, de um ou vários partidos, ou de uma freguesia é uma luta de toda esta população que sofre diariamente com este problema. São várias a vozes que ao longo dos tempos têm reclamado que o estado cumpra as suas obrigações para com a segurança de toda a comunidade. Relembro apenas de memória sem ter efetuado muita pesquisa as intervenções do Sr. Mariano da estalagem que era porta-voz de muitos empresários que vêm os seus esforços para o sucesso dos seus investimentos ser contrariado com as fracas acessibilidades. Ou o Eng.º Godinho que percebeu claramente que o sector florestal desta zona sentia os nefastos problemas por não haver uma via rodoviária com capacidade de escoar rapidamente os produtos aqui produzidos. Ou o Dr. Antunes da Silva que foi o primeiro a colocar a situação ao nível político no parlamento português Lembro o Dr. Hélder Vasconcelos que nas suas aulas procurava incutir aos seus alunos, muitos da minha geração e outras gerações seguintes a terem uma participação cívica mais acentuada na defesa da EN238. Por fim lembro a posição de Diamantino Calado Pina na defesa intransigente de toda a população que diariamente sentiam e sentem as dificuldades de terem que obrigatoriamente percorrer esta estrada.----------

Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Na assembleia da república foi aprovada por unanimidade de todos os partidos políticos a resolução que recomenda ao Governo a requalificação urgente da Estrada Nacional 238, no troço entre Sertã - Cernache do Bonjardim e Ferreira do Zêzere, de forma a garantir condições de segurança e a redução dos tempos de deslocação despendidos pelas pessoas e empresas que utilizam esta estrada. Aproveito esta oportunidade para saudar de uma forma calorosa as intervenções do Senhor Deputado e Presidente desta Assembleia Dr. José Pedro Ferreira e a senhora Deputada Dra. Cláudia André pelas brilhantes e determinadas intervenções que fizeram no plenário da assembleia defendendo esta requalificação. O nosso bem-haja pela vossa atitude na defesa da população e de querer o desenvolvimento da região. Queria relembrar a todos que recentemente houve a visita dos membros do governo que podem decidir a requalificação desta estrada, mais concretamente a Ministra da Coesão Territorial e o Ministro das Infraestruturas.----------

Não foram visitar a estrada mas pelo que verifiquei pelas reportagens efetuadas pela comunicação social, em todos os lugares que estiveram em contacto com a população todos lhe falaram na necessidade de requalificar esta estrada. Após essa visita o Sr. Presidente da Câmara afirmou perante a comunicação social que iria reunir com o governo para resolver definitivamente este problema. Sr Presidente, Senhoras e Senhores Com a preparação desta reunião nesta vila temos todas as altas expetativas que o Sr. Presidente da Câmara terá hoje boas e excelentes novidades para nos transmitir em resultado das diligências que já efetuou.----------
Poderá V.Exª responder se é intenção do Estado considerar a requalificação da Estrada Nacional nº238 no troço entre Cernache do Bonjardim e Ferreira de Zêzere como prioritária? E qual foi o projeto que foi apresentado pelas infraestruturas de Portugal e que o Município da Sertã considera insuficiente? Podemos conhecer pormenores? Todos sabemos que as melhorias que estão a ocorrer não passam apenas de remendos e por sinal muitos deles muito mal feitos.----------
Estamos todos com a merecida atenção á intervenção de V.Ex.ª "----------

----------**Cátia Pinto (CHEGA):** Interveio neste ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo II). ----------

----------**Raquel Horta (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo III).----------

----------**Nuno Melo (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo IV).----------

----------**Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo V).----------

----------**Samuel Xavier (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo VI).----------

----------**António José Simões (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. De seguida fez leitura de documento que aqui se dá reproduzido na íntegra: "Faz todo o sentido continuar esta prática descentralizadora, iniciada há uns anos, e realizar reuniões ordinárias da Assembleia Municipal fora do seu salão – sempre que isso for possível. Ajuda a compreender melhor os problemas das freguesias, e as ambições das suas populações. Em Cernache do Bonjardim não é diferente. Temos os nossos problemas, e temos as nossas ambições. Assim sendo, gostaria de abordar um assunto, que sendo nesta Terra um grande pergaminho, é também uma das suas maiores preocupações – refiro-me ao Ensino e à sua importância socioeconómica. O brasão de Cernache do Bonjardim tem como símbolos heráldicos, uma cruz, um rio, e dois livros,

em alusão ao seu filho mais ilustre - D. Nuno Álvares Pereira, no caso da cruz flordelisada, a faixa ondeada de três tiras de prata que representa a preponderância que o Rio Zêzere tem para a Freguesia, e dois livros - numa alusão ao ensino e à erudição, que simbolizam o valor que o Seminário das Missões e o Instituto Vaz Serra representam para toda esta região, autênticos marcos da importância funcional no ensino e na cultura ao longo dos tempos e de muitas gerações. Esta é a imagem fundamental com que a heráldica retrata os símbolos e a história da Freguesia e da Vila de Cernache do Bonjardim.----------

Os valores históricos e o investimento que ao longo dos tempos foram sendo feitos por sucessivas gerações, não podem ser deitados fora, antes devem ser preservados e valorizados. Sendo isto verdade em muitos setores, por maioria de razão também o é no setor da educação, no ensino. Investir no tecido económico e implementar medidas que promovam o crescimento demográfico e a natalidade, são medidas que contribuirão seguramente para a continuidade e consolidação do ensino em Cernache do Bonjardim. Em sentido contrário e sem ensino, Cernache do Bonjardim não terá futuro, ou pelo menos um futuro não muito risonho. Os casais constituem família e os pais, a pensar nos seus filhos, constroem as suas habitações perto da escola e de estabelecimentos de ensino. Proximidade, esta é a palavra mágica, e uma premissa fundamental. Sem ensino, tudo à volta definha. E esta é a preocupação que me assalta. A presença e o investimento do Estado em Cernache do Bonjardim são mínimos. Por isso perder a oferta educativa, mesmo a que temos hoje, seria catastrófico. O ensino para nós é uma verdadeira âncora socioeconómica. Cernache do Bonjardim tem pouco emprego público, são mínimos os serviços públicos e o emprego que geram. Vale-nos o ensino como dinâmica e suporte das nossas "forças vivas" e algum progresso. Vilas com a dimensão de Cernache do Bonjardim, por serem sede de concelho, têm à sua disposição todos os serviços do Estado, e orçamentos de 5 ME – no caso de Vila de Rei, ou de 7, 8 ou 10 milhões de euros, em casos como Castanheira de Pera, Pedrogão Grande ou Figueiró dos Vinhos, isto para citar apenas alguns exemplos. Falar nesta questão não é acicatar fantasmas do passado, é falar da realidade. A Vila de Cernache do Bonjardim e a sua União de Freguesias têm cerca de 300 mil euros para todo o seu território, onde se incluem obviamente, Nesperal e Palhais.----------

É difícil a Cernache do Bonjardim manter padrões de progresso ou sequer almejar à pujança do passado, se em vez de adição de valor - houver subtração de valências. Isto é também uma realidade. Não podemos ser uma terra com ambição se não

definirmos uma linha coerente de crescimento, e para isso o ensino é fundamental. O emprego nas vilas com a nossa dimensão vem dos serviços de saúde, dos serviços e das forças de segurança, dos serviços da justiça, dos serviços de ensino, das corporações de bombeiros e serviços de proteção civil, dos serviços autárquicos e do municipalismo, entre outros. Se precisamos sempre de investimento no turismo, em novas indústrias e na economia em geral, precisamos também que o Estado não nos abandone. Recentemente, fomos confrontados com uma nova realidade, com uma decisão do Governo com a qual teremos de conviver. Com a saída abrupta da Comunidade do Médio Tejo, o concelho da Sertã muito tem a perder. É uma convicção minha e que assumo pessoalmente. Mas é ainda minha convicção que particularmente, Cernache do Bonjardim, muito mais tem a perder porque perde a sua centralidade. Deixa de ser um território integrado e incluído num projeto coerente, onde a gestão da água da Albufeira do Castelo de Bode, acessibilidades e turismo religioso são fundamentais, para passar a ser um território periférico e "fronteiriço", sem influência nesses assuntos que lhe dizem respeito.Com esta decisão do Governo, Cernache do Bonjardim perde a dinâmica do turismo religioso de Fátima – um dos mais conceituados do mundo, que muito contribuiria para a afirmação do turismo religioso em torno da figura de S. Nuno de Santa Maria, perde a dinâmica que a CIM do Médio Tejo criou na Albufeira do Castelo de Bode, (*perdendo ainda influência na gestão turística e imobiliária da Albufeira*), e finalmente perde porque a Estrada Nacional 238 deixa de ser uma via prioritária e principal dentro da comunidade do Médio Tejo, voltando novamente a pairar a incerteza sobre esta justíssima pretensão da região. O Rio Zêzere passa a ser um autêntico muro invisível, obstruindo a nossa ligação a um certo desenvolvimento e ao litoral. Não prevejo que estes assuntos venham a ser relevantes ou prioritários na nossa nova realidade administrativa. Por tudo isto o investimento em Cernache do Bonjardim tem de ser efetivo e assertivo. O investimento do Estado é assim: uma vez presente projeta as terras para cima, se lhes falta, empurra-as para baixo. Por isso o ensino é tão crucial e decisivo para Cernache do Bonjardim: por ser a âncora que ainda nos sustém. Desaparecendo, será uma via rápida para a erosão demográfica, cuja marcha será muito difícil de inverter. Em 2019, um investimento de cerca de 800 mil euros feito pelo Município para que o IVS não encerrasse, estancou um problema criado pela então Secretária de Estado da Educação que visava eliminar o ensino particular e cooperativo em Portugal." Continuou a sua intervenção conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VII).----------

----------**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio neste ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VIII).----------

----------**Victor Cavalheiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio lançando um desafio ao deputado Nuno Melo que nos ajude a encontrar uma solução para a vinda de médicos para Cernache do Bonjardim. Sabe que a ULS tem feito um trabalho extraordinário, é um problema difícil. Em colaboração com o deputado pode ser o porta-voz junto da ULS. De seguida interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IX).----------

----------**Nuno Melo (PSD):** Pediu a palavra em defesa da honra para dizer ao deputado Victor Cavalheiro que acredita mais na colaboração e na união de todos. Terá muito gosto em facultar um conjunto de empresas que fornecem estes serviços inclusive à ULS de Castelo Branco. Quanto mais esforço colocarmos maior é a possibilidade de sucesso a bem de todos nós.----------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes, ouvintes da Rádio Condestável e uma saudação especial à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais e toda a população da União de Freguesia .----------

Seguidamente passou a responder às questões que lhe foram colocadas pelos deputados: ----------

Relativamente à intervenção da Senhora Presidente da Junta de Freguesia que falou e bem na continuidade politica, referiu que, efetivamente é um defensor dessa continuidade, não só no concelho da Sertã como no País. Admitiu que o país perde quando há falta dessa continuidade política e entende os projetos que estão em andamento e são válidos devem continuar. ----------

Agradeceu a sugestão da Deputada Cátia Pinto para a transmissão das Assembleias Municipais com suporte em vídeo, promete analisar mas lembrou que a Rádio Condestável transmite as sessões em direto.----------

Sobre a questão levantada pelos deputados acerca da falta de médicos na Freguesia admitiu ser um dos grandes constrangimentos que afeta o interior do País e que todos os contributos para a resolução do problema são bem-vindos. Reconheceu que não vai ser fácil, porque o País não se preparou, não existiu planificação a longo prazo para acautelar a ausência de médicos, hoje e num futuro próximo. Informou que a Comunidade Intermunicipal Médio Tejo sugeriu que se aumentasse de forma significativa a pressão politica sobre os decisores desta área sectorial e é o que os Presidentes de Câmara em conjunto estão a fazer, no sentido de haver mais médicos

no território. O objetivo é o aumento de vagas carenciadas que permita no mínimo de 3 anos o aumento da remuneração dos médicos em 40%, retomar o suplemento previsto no Orçamento de Estado de 2022, para 2023 e anos seguintes, o incentivo de 60% para médicos de família que se desloquem para concelhos carenciados e ainda o aumento do valor à hora para prestadores de serviços. Informou que a ULS de Castelo Branco, já o fez para a Sertã e Cernache do Bonjardim, pagando o valor máximo. Relembrou o que foi dito pelo deputado Victor Cavalheiro, que tem existido empenho da ULS de Castelo Branco mas as dificuldades são muitas. No nosso concelho exatamente em Cernache do Bonjardim, temos duas médicas que, por razões pessoais, de momento não estão ao serviço. A situação é delicada, mas as respostas não estão na Junta de Freguesia, nem na Câmara Municipal. Estas, o que podem fazer é pressionar as entidades competentes para que o problema se resolva. A criação de um regulamento para apoio à fixação de médicos é intenção do Município da Sertã, mas, reconheceu, os incentivos financeiros não vão ser um milagre. Tem conhecimento de regulamentos em vigor, que não resolveram todas as situações, porque os médicos têm muitas saídas quer seja em Portugal ou no Estrangeiro, bem remunerados, com desafios profissionais interessantes e uma Câmara Municipal não tem capacidade financeira para pagar vencimentos a médicos. O que se propõe fazer é conversar com os jovens médicos nascidos no concelho da Sertã, dar um estímulo adicional para viverem no próprio concelho. Sabe que a falta de médicos provoca um enorme constrangimento ao desenvolvimento do nosso território e à fixação de pessoas.----------

Disse à deputada Cátia Pinto que o lixo na zona industrial, é removido frequentemente, mas há um problema de civismo que urge resolver. Registou a sugestão de construção de um passeio pedonal da localidade - Roda até à capela da São Macário. ----------

Respondeu à deputada Raquel Horta, sobre a necessidade de reforçar o simbolismo de Nuno Ávares Pereira - O Santo Condestável através do Feriado Municipal, admitindo que era um tema interessante para ser discutido em sessão de Assembleia Municipal e lembrou o Senhor Joaquim Patrício ex-presidente da Junta de Freguesia, que dizia que o nosso Feriado Municipal era abafado pelo S. João, propondo, com justificações científicas, que fosse celebrado no dia 25 de junho.----------

Sobre o assunto educação, falta de meios, falta de professores e gastos que vão ser assumidos pelo Município, respondeu ao Deputado Nuno Melo que isso é no âmbito da escola pública / transferência de competências com o respetivo envelope financeiro

e que no Instituto Vaz Serra é uma entidade privada que gere. É uma situação um pouco diferente, o Município está atento, mas não pode intervir na gestão de uma entidade privada. ----------

Quanto ao tema da segurança da população levantada com alguma moderação na última reunião do executivo pelo Vereador Paulo Luís, relembrou que os dados são de 2021 e mencionou a intervenção da Deputada Lurdes Sequeira que disse que a violência doméstica é a problemática mais sinalizada no Concelho da Sertã com 35 processos no ano 2022.----------

Relativamente à visita dos Senhores Ministros a Cernache do Bonjardim disse que foi positiva e que o Município indicou algumas empresas que se enquadravam no espírito dessa visita, entre elas a Carbus que é uma empresa inovadora em áreas fundamentais, mas por falta de tempo concentrarem-se em três empresas da Zona Industrial.----------

Em relação aos Centros apoiados pelo PRR, nomeadamente o Centro de Saúde de Alcains, disse que a decisão foi tomada no verão de 2021 e informou que o concelho da Sertã tem também investimentos na área da saúde e que lutará para incluir esses investimentos no PRR. ----------

Transmitiu ao deputado António Simões que todos reconhecem a importância do Instituto Vaz Serra, do ensino em Cernache do Bonjardim e do apoio concedido pela Câmara Municipal. Sempre o reconheceu enquanto Diretor, mas o deputado diz e bem o assunto não foi definitivamente resolvido, houve uma pausa, porque a Escola Secundária da Sertã entrou em obras, o argumento para deslocar alunos para a Sertã deixou de fazer sentido, pela falta de espaço. Espera e tem lutado num trabalho silencioso, para que este problema não se volte a colocar. É bom que a população perceba que a questão não foi resolvida. Acrescentou que enquanto Diretor participou na luta, a favor do Instituto Vaz Serra contra o seu próprio Governo, e que se for preciso estará de novo disponível.----------

Quanto à saída do Concelho da Sertã da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, informou que, no ano anterior, foi questionado pelo Governo se o Concelho da Sertã devia permanecer ou não na Comunidade Intermunicipal Médio Tejo ou se devia ir para a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa dado que a CIM Médio Tejo, junto com as CIM Lezíria do Tejo e Oeste iriam criar uma nova NUT II a integrar a Região Plano de Lisboa e Vale do Tejo. Significaria que o Município da Sertã, a manter-se na CIM Médio Tejo, passaria a fazer parte da nova NUT II com a Lezíria e Oeste, deixaria de estar na região Plano de Coimbra - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento

Regional do Centro (CCDRC). Entende que, para além da falta de coerência territorial com os Municípios do Litoral ou Lisboa, o Município perderia Coimbra e Castelo Branco como centralidade no que diz respeito a serviços, nomeadamente educação, cultura, saúde, turismo e proteção civil. Perante esta reorganização e enquanto Presidente da Câmara Municipal da Sertã pronunciou-se aceitando pertencer à Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa para não sair da Região Centro, relembrando que gostaria que a aceitação tivesse sido discutida dentro do Município pois a transição é um processo complexo. Mais referiu que foi gratificante pertencer à Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, excelente relação entre os Presidentes de Câmara e excelente clima de trabalho. Em resposta às preocupações de, com a saída da Comunidade Intermunicipal Médio Tejo, se perder as acessibilidades da E.N.238 e o turismo religioso, interrogou: o que é que avançámos na E.N.238 e em turismo religioso?----------

Quanto ao rio Zêzere disse que é um rio estratégico para o executivo e vai torná-lo num foco da sua estratégia turística. ----------

Na resposta à intervenção o Deputado João Carlos Almeida sobre a forma como o Governo tratou da saída da Sertã da Comunidade, lembrou que, como Presidente da Câmara gostaria que fossem os munícipes a escolher a Comunidade a que queriam pertencer, mas não foi possível nem discutir na Câmara Municipal nem Assembleia Municipal. E relembrou que em 2013 os munícipes também não foram ouvidos. Questionou: onde foi discutida a nossa Adesão à Comunidade Intermunicipal Médio Tejo? E respondeu: o ex-Presidente da Câmara optou não fazer discussão. Quanto ao facto do Concelho da Sertã ter uma posição diferente do Concelho de Vila de Rei, na gestão do Portugal 20-30, lembrou que para todos os efeitos, face à legislação o Município da Sertã está na CIM Beira Baixa, mas tem ainda projetos e contratos a decorrer na CIM Médio Tejo. A opção era entre pertencer 100% à Beira Baixa, incluindo o Quadro Comunitário 20-30 que brevemente entrará em vigor ou continuar o Quadro Comunitário 20-30 a ser gerido ainda na Médio Tejo. Esta opção foi discutida em conjunto com a vereação, com representantes dos grupos parlamentares e a decisão foi a primeira opção, porque a opinião geral foi que seria negativo para o Concelho da Sertã estar, nos próximos anos, em duas Comunidades e que seria positivo estar a 100% na CIM da Beira Baixa.----------

Disse ainda ao Deputado João Carlos Almeida que concorda em absoluto com o que disse sobre os Centros de Especialização Tecnológica, ou seja, que tal como foi preparado o concurso, infelizmente, deixa muitos Municípios do Interior fora. As

escolas do Concelho da Sertã têm a possibilidade de concorrer, porém os concursos estão feitos de forma que muito dificilmente as escolas do interior sejam apoiadas com verbas do PRR – verbas essas que permitem às escolas ter mais recursos para o desenvolvimento de cursos profissionais.----------

Seguidamente o Presidente da Câmara expressou-se sobre a União de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, apresentando alguns números sobre a evolução demográfica entre 1962 e 2021 em que a União de Freguesia perdeu 3.403 habitantes, mais de 50% da sua população. O Município da Sertã em 2012 pediu um estudo sobre a evolução demográfica indicando que a União de Freguesias em 2026 tivesse uma população estimada em 3.609 habitantes, aconteceu que em 2021 estávamos com 3.364 habitantes. Preocupante é que no ano de 2021, com idade inferior a 19 anos, tínhamos 480 jovens, 32% com o ensino secundário, 8,2% ensino superior, existindo uma taxa de 5% de analfabetismo, os restantes com o ensino básico. Continuando disse que em 2021 a taxa de desemprego era de 5,66%, não era relevante, as pessoas emigraram. Existe um dado bastante importante, que sempre referiu ao longo dos anos enquanto Diretor do IVS, dando a conhecer a realidade social e económica de Cernache do Bonjardim, é que os alunos das escolas com subsídio de ação social escolar são mais de 60%, traduzindo uma realidade de Cernache do Bonjardim. Não é só a perda da população entre 1950 e 1960 e a atualidade, é sim a degradação da situação económica das famílias. De imediato elencou causas que lhe parecem determinantes:- em primeiro lugar Cernache do Bonjardim em meados do século XX era uma vila abastada, tinha uma geração de empreendedores e de grandes figuras da sociedade, da cultura e que infelizmente já não estão presentes, mas não temos dúvidas que essas pessoas contribuíram vivamente para que Cernache do Bonjardim tivesse esse esplendor. O nosso agradecimento a essa geração, cujos nomes habitualmente citamos e homenageamos pelo trabalho grandioso feito em prol de Cernache do Bonjardim.----------

É importante referir que anteriormente, as Câmaras Municipais não tinham poder, era um poder simbólico, não empregavam pessoas, após o 25 de abril existiu uma grande aposta no poder municipal, ao mesmo tempo com a descentralização, criaram-se novos postos de serviços do Estado, sendo determinante para o desenvolvimento das sedes dos Municípios. Todos os serviços do Estado que foram instalados criaram um conjunto de empregos, suficientes para dinamizar a economia, com tudo o que se reuniu ao seu redor. No momento em que as Sedes dos Concelhos assumiram o poder, foi normal o seu crescimento mas as restantes localidades ficaram para trás,

existiu falta de investimento do poder público incluindo da própria Câmara Municipal em Cernache do Bonjardim.----------

Após o 25 de abril foi nacionalizada a Companhia Viação Sernache, resultando despedimentos dos trabalhadores, mas nem tudo foi mau na década de oitenta/noventa. Realizaram-se investimentos importantes, como a eletrificação, alcatroamentos, construção de estradas na freguesia, surgiram novos edifícios em Cernache do Bonjardim nomeadamente, Edifício dos CTT, Edifício da Junta de Freguesia, Mercado de Cernache do Bonjardim, Quartel do Bombeiros Voluntários, Quartel da GNR, Extensão de Saúde, Campo de Futebol, Parque de Feiras. Já a partir do ano de 2000 surgiram novos equipamentos: Pavilhão Desportivo, Edifício Sede da Junta de Freguesia, Centro Escolar S. Nuno de Santa Maria, Casa da Poesia, Jardim da Memória e o Novo Parque de Feiras.----------

A saída da população para os grandes centros preocupa-nos e nos últimos anos encerraram ou foram deslocadas empresas importantes, o que mostra a perda de competitividade económica da Vila de Cernache do Bonjardim. A ameaça dos incêndios florestais, a falta de médicos, o avançado estado de degradação do centro histórico, o problema das acessibilidades físicas e digitais não ajudam. Mas nada está perdido, porque há sinais positivos:----------

A maior parte da população residente tem o posto de trabalho sediado na localidade, significa que tem ainda dinamismo económico e empresarial, não é uma vila dormitório. Outro dado positivo e que surpreendeu os Ministros que visitaram as empresas sediadas em Cernache do Bonjardim foi a inovação e internacionalização dessas empresas da Zona Industrial de Cernache do Bonjardim. No seguimento, informou da intenção de construção de novas infraestruturas com a finalidade de disponibilizar mais lotes.----------

Retomando a análise à União de Freguesias, informou que a percentagem de população estrangeira que é de 3,5%.----------

O saber fazer tradicional e diferenciador de muitos produtos endógenos de qualidade, é importante, deve-se continuar a trabalhar e preservar. O novo mercado pode vir a acrescentar inovação como impulso comercial, informando que é intenção do executivo lançar este ano o concurso para o novo mercado de Cernache do Bonjardim.----------

É enorme o potencial turístico de Cernache do Bonjardim, existem condicionalismos para cumprir, um dos quais ligado ao Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo

de Bode. Estamos atentos, trabalhamos em conjunto com a União de Freguesias em outras matérias nomeadamente as relativas ao Seminário das Missões e à E.N.238.----
Lembrou que não podemos esquecer os acontecimentos recentes: uma pandemia, uma situação de guerra, um intervalo entre 2 Quadros Comunitários 20-20 e 20-30, gerindo com cautela os recursos. Estão em curso obras por terminar no valor de 5 milhões de euros, por opção deste executivo, foram feitos novos concursos, reprogramadas as obras para não perder os financiamentos nem serem penalizados no novo Quadro Comunitário.----------
No seguimento da sua intervenção disse gostar de frontalidade, entende que já se fez bastante por Cernache do Bonjardim, embora saiba que a população tem muitas expectativas. Acrescentou que se prepara o futuro não só de Cernache do Bonjardim como das restantes freguesias, ou seja do Concelho e que quando se faz obra em Cernache do Bonjardim é por ser importante para o Concelho e vice-versa. Mesmo os espetáculos apresentados ao longo dos meses em diversas localidades são para todos e não só para a localidade onde se realizam. A rivalidade não é positiva.----------
Lembrou a beneficiação de alguns edifícios de Cernache do Bonjardim, ainda a apresentação nesta sessão da ARU de Cernache do Bonjardim mostrando medidas para contrariar a degradação urbana. Atividades, entre elas o "Festival do Peixe do Rio", espetáculos são essenciais, quando vendemos a imagem de um território e têm que estar todos de acordo na projeção do território. Se dissemos que a riqueza de Cernache do Bonjardim é o rio, na restauração temos de encontrar os pratos de peixe, temos que ter atividades no zêzere, passeios de barco e todas as entidades têm que partilhar desta visão.----------
Foi criado o Centro de Recursos Municipais com o intuito de trazer para a Vila de Cernache do Bonjardim, uma grande parte de serviços municipais, com exceção de processos de licenciamento de obras, um pólo de biblioteca, um posto de turismo e brevemente vamos criar no Atelier Túllio Vitorino a Casa Museu que vai ser o 1º Espaço Museológico do Concelho da Sertã. ----------
Naturalmente vamos continuar a trabalhar dentro das marcas deste executivo, diálogo, transparência, descentralização de atividades, valorização de todo o território, o nosso grande desafio é demográfico, as nossas prioridades são o desenvolvimento económico, através da competitividade para atrair empresas, desenvolvimento turístico através da promoção da floresta e dos produtos endógenos, prioridades também de conhecimento, cultura, inovação, qualidade de vida, sustentabilidade, ambiente em alinhamento com as prioridades do Governo e da União Europeia, relativamente às

alterações climáticas. Quanto às indústrias e novas tecnologias, é nossa intenção para além da Zona Industrial criar o Smart Work Place em Cernache do Bonjardim, como zona de teletrabalho ou incubação de empresas.---------- ----------

Disse ainda que está a preparar uma reunião com técnicos da CCDRC para que os empresários saibam com o que contar relativamente ao Programa Operacional do Centro 20-30. ----------

Para finalizar disse que não se pode recuperar num ano e 4 meses o atraso de décadas. Importante é que a população continue a confiar no executivo municipal, mas devem igualmente confiar neles próprios, tem que acreditar que Cernache pode ter um futuro diferente. Precisa de 4 anos, findo os quais não tem receio de comparar os seus 4 anos, com o que foi feito durante os 12 anos anteriores em Cernache do Bonjardim. -

----------**Presidente da Assembleia Municipal:** Esclareceu o deputado António Simões, relativamente ao e-mail enviado pelo "Grupo - Defender Escola Pública".-------

Relativamente há questão apresentada pela deputada Cátia Pinto relacionada com os convites aos deputados aquando da presença dos Ministros da Coesão Territorial e das Infraestruturas em Cernache do Bonjardim, informou que na qualidade de deputado o convite partiu da estrutura da Assembleia da República do Grupo Parlamentar do PS. ----------

----------2 – PERÍODO DE "A ORDEM DO DIA".----------

---------- -2.1 - Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira;----------

----------**Anabela Nunes - (P.S):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo X).----------

----------**João Carlos Almeida (PSD):** Disse que teve conhecimento da vinda a Cernache do Bonjardim da Ministra da Coesão Territorial e do Ministro das Infraestruturas ambos ficaram sensibilizados pela realidade da E.N 238, lembrando que anteriormente outros responsáveis políticos ficaram igualmente sensibilizados mas a sensibilização não chega!----------

Continuando referiu que estamos numa sessão descentralizada devia existir um tempo suplementar para falar sobre a localidade que nos acolhe.----------

De seguida discordou com o Senhor Presidente quando afirmou que a EN 238 não é da responsabilidade direta da Câmara Municipal, por causa do investimento, é uma estrada nacional mas em campanha eleitoral o PS, disse que a E.N.2 era uma aposta, tem que se fazer mais não pode ser só sensibilização, queremos ver o comboio andar,

a união faz a força se todas as nossas freguesias estiverem bem o concelho da Sertã está bem.----------

Lembrou que todos projetos positivos para Cernache do Bonjardim têm sempre o apoio e concordância do PSD, esperando que daqui a 4 anos possa fazer esse balanço. Desvalorizar obras, não falar no investimento de 800 mil euros não sendo uma obra física mas assegurou a permanência do IVS em Cernache do Bonjardim.-----

A propósito do tempo gasto pelo Senhor Presidente neste período foi excedido, fez em Cernache do Bonjardim uma autêntica campanha eleitoral e os deputados têm os minutos limitados.----------

----------Presidente da Assembleia Municipal: Disse ao deputado João Carlos Almeida que é com alguma surpresa apesar de compreender o contexto, mas se lhe permite com todo o respeito e estima ficou surpreendido por levantar a questão, porque o Grupo Parlamentar do PSD teve no período antes da ordem do dia 2 minutos por erro da mesa e mais 7 minutos. Reforçou que neste contexto das assembleias municipais descentralizadas que não será por falta de tempo que o Presidente da Assembleia retira a palavra e por iniciativa própria cedeu o tempo. ----------

----------Margarida Alves (P.S): Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo XI).----------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** Disse ao Senhor Deputado João Carlos Almeida que relativamente ao apoio do executivo ao IVS , acabou de o fazer publicamente na sua intervenção anterior, e que sempre o reconheceu.----------

Em resposta ao deputado que se referiu a uma campanha eleitoral feita por si e pelo Presidente da Câmara de Ferreira do Zêzere, esclareceu que não foi campanha mas sim uma ação em que prometeram lutar pela E.N.238 e concluiu que se este executivo não conseguir fazer nada pela E.N. 238, não fará menos que os executivos anteriores.

Relativamente ao excesso de tempo utilizado pelo Presidente da Câmara, retorquiu que ficou ainda muito por responder aos deputados que o questionaram.----------

---------- -2.2 - Proposta de cedência de parcela de terreno particular para afetação ao domínio público municipal - Almeida & Costa Henriques Construções Ld.ª - Proc.º 2022/300.50.001/1 - para deliberação;----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 13 de janeiro de 2023.----------

-------Proposta nº 3/2023----------

Considerando que:----------

A operação urbanística instruída através do Processo 01/2022/355, configura um pedido de concessão de licença especial para acabamento da obra, licenciada através do alvará n.º 60/2008, entretanto caducado e diz respeito à construção de edifício misto de comércio e habitação com 4 pisos, que se encontra suspensa por iniciativa do promotor há mais de 10 anos, localizada na Rua do Vale n.º 3, 5 e 7, em Cernache do Bonjardim.----------

A intervenção proposta através do Processo 01/2022/355, assim como do processo inicial n.º 01/2005/140, demonstram, ab initio, a pretensão do particular de ceder ao domínio público municipal a área de 254,50 m2, destinada a estacionamento e passeios;----------

Compete à Assembleia Municipal deliberar sobre a afetação ou desafetação de bens do domínio público municipal, nos termos da alínea q), do n.º1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação;---------- ------

Da análise à informação interna n.º 26385, emitida pelo Chefe da Divisão de Atendimento, Gestão Urbanística e Fiscalização, que se dá aqui para todos os efeitos, como integralmente reproduzida e se anexa à presente proposta, não se vislumbra qualquer óbice a que o pedido efetuado pelo requerente possa ser deferido, condicionado à aprovação pela Assembleia Municipal da integração no domínio público municipal da referida parcela de terreno a ceder.---------- ----- ------

Pelas razões de facto e de direito acima expostas, propõe-se que:----------

A Câmara Municipal, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo n.º 33.º, n.º 1, alínea ccc) e do artigo n.º 25.º, n.º 1, alínea q), ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, delibere submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal:----------

a) A afetação, ao domínio público municipal, a título gratuito, de uma parcela de terreno conforme planta anexa, com a área de 254,50 m2, a desanexar do prédio inscrito na matriz rústica sob o art.º 17780 e descrito no registo predial sob o n.º 3987/20030307 da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, destinada a estacionamentos e passeios, sendo que a transmissão e respetiva afetação ao domínio público municipal só poderá ocorrer após a boa e regular execução das referidas obras de urbanização.----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade, aprovar: a) A afetação, ao domínio público municipal, a título gratuito, de uma parcela de terreno conforme planta anexa, com a área de 254,50 m2, a desanexar do prédio inscrito na matriz rústica sob o art.º 17780 e descrito no registo

predial sob o n.º 3987/20030307 da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, destinada a estacionamentos e passeios, sendo que a transmissão e respetiva afetação ao domínio público municipal só poderá ocorrer após a boa e regular execução das referidas obras de urbanização, nos termos da presente proposta.----------

Por impedimento legal não participou na discussão /votação o Senhor Deputado João Carlos Almeida.----------

---------- -2.3 - Proposta de desafetação do troço de via do domínio público, para o domínio privado, do Município da Sertã - Proc.º2020/300.50.001/1 - para deliberação;----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 17 de fevereiro de 2023.----------

-------Proposta nº 43/2023----------

Considerando que:----------

Os bens do domínio público dos Municípios, estão fora do comércio jurídico, sendo por isso inalienáveis e imprescritíveis, nos termos do nº2 artigo 202º do Código Civil;--------

Esses bens poderão ser desafetados do domínio público, de forma tácita ou expressa, incorporando-se no domínio privado da pessoa jurídica de direito público, se deixarem de satisfazer o interesse coletivo;----------

Se o bem for desafetado do domínio público do município, passando para o seu domínio privado, deixará assim de ser inalienável e imprescritível;----------

A desafetação de bem do domínio público e sua consequente incorporação no domínio privado do ente público, quando for expressa, terá de ser devidamente fundamentada em razões de interesse público;----------

A informação técnica do Chefe da Divisão de Obras Municipais, a que corresponde a Interna' 2649, de 06/02/2023, que se dá aqui como integralmente reproduzida, efetua o enquadramento da referida pretensão, traduzindo-se, de forma sintética, na desafetação de uma parcela do domínio público municipal e incorporação no domínio privado, por forma a ser possível realizar uma permuta com a entidade privada de uma idêntica parcela de terreno, implementando aí o novo traçado da via pública;----------

Pretende-se com esta ação, reabilitar uma via pública, alterando o seu traçado e consequentemente melhorar as condições de segurança e circulação na referida via, permitindo que o entroncamento das vias rodoviárias não se efetue numa curva e que

o trânsito não se efetue atravessando uma unidade industrial (serração de madeiras), com os perigos daí inerentes;----------

Com a sugerida permuta, também se pretende ir de encontro à pretensão do requerente, possibilitando cumprir algumas condicionantes relacionadas com o licenciamento da atividade;----------

Compete à Câmara Municipal apresentar propostas à Assembleia Municipal sobre matérias da competência desta; ----------

À Assembleia Municipal compete deliberar sobre a afetação ou desafetação de bens do domínio público municipal, nos termos da alínea q), do n.º1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação; ----------

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que: ----------

A Câmara Municipal delibere, ao abrigo da alínea ccc), do n.º1, do art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, remeter à Assembleia Municipal para deliberação, a proposta de desafetação da faixa de via do domínio publico, para o domínio privado do Município, com área de 370 m2, para uma posterior e subsequente permuta por uma faixa com características e área semelhante, localizada a nascente e integrante do artigo matricial rústico nº 3163, da freguesia do Troviscal, melhor identificada na planta anexa, possibilitando a realização de um novo traçado da referida via rodoviária.----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade, aprovar a desafetação da faixa de via do domínio publico, para o domínio privado do Município, com área de 370 m2, para uma posterior e subsequente permuta por uma faixa com características e área semelhante, localizada a nascente e integrante do artigo matricial rústico nº 3163, da freguesia do Troviscal, melhor identificada na planta anexa, possibilitando a realização de um novo traçado da referida via rodoviária, nos termos da presente proposta.----------

---------- **-2.4 - Proposta para assunção da transferência de competências em matéria de Ação Social - Proc.º 2021/100.10.600/6 - para deliberação;----------**

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 17 de fevereiro de 2023.----------

-------**Proposta nº 39/2023**----------

Considerando que:----------

- No domínio da ação social, o processo de descentralização de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais teve início com a aprovação do Decreto-

Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, tendo sido este o último diploma setorial relativo à transferência de competências a ser publicado;----------

- O Decreto-Lei n.º 23/2022, de 14 de fevereiro, primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, possibilitou a prorrogação do prazo de transferência das competências no domínio da ação social até 1 de janeiro de 2023;----------

- Por considerar que ainda não se encontrava preparado para a concretização da transferência de competências no domínio da ação social, de forma a dispor de mais algum tempo para permitir respetiva preparação e adaptação ao nível da formação de recursos humanos e de adaptação ao nível dos sistemas de informação e a verificação dos dados financeiros, o Município da Sertã aprovou, na Reunião de Câmara Municipal de 18 de fevereiro de 2022 e na Sessão Pública Ordinária da Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2022, a decisão de prorrogação do prazo para a transferência de competências no domínio da ação social até 1 de janeiro de 2023;

- O Decreto-Lei n.º 87-B/2022, de 29 de dezembro, segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, possibilitou a prorrogação do prazo de transferência das competências no domínio da ação social até 3 de abril de 2023 para os municípios que entendam não reunir as condições necessárias para o exercício das referidas competências;----------

- No entanto, a Norma Interna que regula o funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Sertã, estrutura que operacionaliza a assunção das competências, foi aprovada em 24 de maio de 2022 pela Comissão de Acompanhamento no âmbito da transferência de competências, constituída por técnicos do Município da Sertã e do Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco;----------

- Acresce, reconhecendo a importância de assegurar a frequência de ações formativas por parte dos técnicos da autarquia que assumem as competências transferidas, nomeadamente no que diz respeito ao registo e ao tratamento da informação na aplicação informática que funciona como instrumento de suporte à função de atendimento e acompanhamento social, os técnicos e coordenadores do Município que integram a equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Sertã frequentaram um conjunto de formações ministradas pelo Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco;----------

- Decorrente da publicação do Decreto – Lei n.º 87/2022 de 29 de dezembro, o Acordo Setorial entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e o Governo, assinado no dia 3 de janeiro de 2023, consubstancia e estabelece as bases para a

implementação da descentralização de competências na área da ação social, definindo e clarificando os necessários recursos financeiros e processos de gestão que visam assegurar a transferência dos serviços de atendimento e acompanhamento social;----------

- Julgam-se estar, por todos os factos acima elencados, criadas as condições necessárias para o exercício das referidas competências por parte do Município da Sertã; ----------

- Deverá o Município deliberar a data em que pretende assumir em pleno as competências em matéria da ação social e comunicar, posteriormente, à Direção Geral das Autarquias Locais.----------

Pelas razões de facto e de direito anteriormente elencadas, propõe-se que:----------

A Câmara Municipal, em conformidade com o disposto no art.º 24.º do Decreto-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto, na sua redação atual, delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal a proposta de assunção da transferência de competências no domínio da ação social, por parte do Município da Sertã, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2023.----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por maioria, contando-se uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, Cátia Filipa Vicente Pinto, aprovar a assunção da transferência de competências no domínio da ação social, por parte do Município da Sertã, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2023, nos termos da presente proposta:----------

----------**Cátia Pinto (CHEGA):** Apresentou declaração de voto que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XII).----------

----------**2.5 - Proposta do mapa de demonstração do desempenho orçamental de 2022 e Revisão Orçamental nº 1/2023 - Proc.º 2023/150.20.202/1 - para deliberação;**----------

Foi aprovada por maioria pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 17 de fevereiro de 2023.----------

-------**Proposta nº 41/2023**----------

-------Considerando que:----------

Foram estabelecidas as regras, critérios e normas para a concretização de alterações orçamentais modificativas/revisões orçamentais no Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI), aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº192/2015, de 11 de

novembro, na sua redação atual e no ponto 8.3.1 do Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL); ---------- ----

Nos termos do estabelecido pelo parágrafo 3 da NCP 26 do SNC-AP, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas;----------

Os pontos 8.3.1.3 e 8.3.1.3.4 do POCAL estabelecem as seguintes contrapartidas para a assunção obrigatória da forma de revisão ao orçamento (alteração orçamental modificativa):----------

• "8.3.1.3 O aumento global das despesas previstas dá sempre lugar a revisão do orçamento …"----------

• "8.3.1.4 Na revisão do orçamento podem ser utilizadas as seguintes contrapartidas.--

a) Saldo apurado;----------

b) Excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento;

c) Outras receitas que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar."----------

As alterações orçamentais modificativas são aquelas que procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resulta o aumento do montante global de receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que esteja em vigor;----------

No art.º 46.º-B da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, encontra-se estabelecido a situação enquadrada pela modificação titulada como revisão ao PPI "as revisões do plano plurianual de investimentos têm lugar sempre que se torne necessário incluir e/ou anular projetos nele considerados, implicando as adequadas modificações no orçamento, quando for o caso";----------

A incorporação do saldo da gerência anterior no orçamento de 2023 prevê uma revisão orçamental/alteração modificativa, acrescendo valor às previsões iniciais da receita como contrapartida do aumento da despesa respeitando o princípio do equilíbrio;----------

De acordo com o previsto no art.º 81 da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro – Lei do Orçamento do Estado para 2023, sob a epígrafe ''Após aprovação do mapa "Demonstração do desempenho orçamental", pode ser incorporado, por recurso a uma revisão orçamental, antes da aprovação dos documentos de prestação de contas, o saldo da gerência da execução orçamental.'';----------

Compete à Câmara Municipal, nos termos da alínea i), do nº1, do artigo 33º, do Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, aprovar os documentos de prestação de contas, onde se inclui o mapa "Demonstração do desempenho orçamental", a submeter a apreciação e votação da Assembleia Municipal;----------

É indispensável a inclusão da rubrica 16.01.01 - Saldo Orçamental – Na posse do serviço no Orçamento da Receita, que prevê a receita resultante da incorporação do saldo da gerência anterior no valor de 5.207.220,19€ (cinco milhões duzentos e sete mil duzentos e vinte euros e dezanove cêntimos) expresso no mapa de demonstração do desempenho orçamental;----------

Pretende-se dar continuidade à execução de vários projetos cruciais para o desenvolvimento do Concelho, pelo que importa dotar o Orçamento com os reforços necessários, assim como incluir novos projetos;----------

A presente alteração orçamental modificativa/revisão prevê nas Grandes Opções do Plano, o reforço de saldo em rubricas, a inclusão de saldo em projetos no Plano Plurianual de Investimentos no valor de 2.400.000,00€, nas Atividades Mais Relevantes no valor de 2.662.220,19€ e ainda no Orçamento da Despesa Extra GOP, e no Orçamento da Receita, a incorporação de saldo de gerência no valor de 5.207.220,19€. Foram também incluídas novas rubricas 04/010214 e 0103/03050202, bem com o projeto ALMATERRA – Centro de Valorização e Desenvolvimento de Produtos Endógenos e ainda a agregação de rubricas de investimento no projeto 2023/11 – Casa Museu – Túllio Vitorino;----------

Em anexo à presente proposta e dela fazendo parte integrante, são anexados os seguintes documentos:----------

Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental do exercício de 2022;----------

Modificação ao Orçamento da Receita nº1;----------

Modificação ao Orçamento da Despesa nº1;----------

Modificação às Grandes Opções do Plano nº1;----------

Modificação ao Plano Plurianual de Investimentos nº1;----------

Modificação às Atividades Mais Relevantes nº1.----------

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que a Câmara Municipal delibere:----------

a) Aprovar o mapa "Demonstração do desempenho orçamental" do ano de 2022 em anexo, a fim de se poder utilizar o saldo da gerência da execução orçamental do ano de 2022, assim como a submissão à Assembleia Municipal, para apreciação e

votação, nos termos do estabelecido na alínea i) do nº1 do artigo 33º do Anexo I, da Lei nº75/2013 de 12 de setembro na sua redação atual;----------

b) Submeter à Assembleia Municipal, para aprovação, a Revisão nº 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano que se anexa, nos termos do estabelecido na alínea c), do nº 1 do artigo 33º, bem como na alínea a), do nº1, do artigo 25º, ambos do Anexo I, da Lei nº75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual, conjugados com o previsto no art.º 81.º, da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro – Lei do Orçamento do Estado para 2023.----------

- Solicitou intervenção:----------

----------**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio neste ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XIII). ----------

----------**Presidente da Assembleia Municipal:** Fez uma breve explicação relativamente aos tempos, estará mais atento em situações futuras.----------

----------**Jorge Farinha (PS):** Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo XIV).----------

----------**Vitor Cavalheiro (PS):**Pediu a palavra em defesa da honra para dizer que o que o deputado João Carlos Almeida disse é verdade, agora entende que o que disse nunca ninguém veio aqui justificar, *não são capazes de gastar o dinheiro,* o que falamos é dinheiros comprometidos, temos 2 milhões para a Escola Secundária da Sertã, 1 milhão para a Zona Industrial, 800 mil euros para a Praia Fluvial do Troviscal, 700 mil euros para o largo Dr. Guimarães, falamos de 4,5 milhões, este Saldo de Gerência tem justificação. As obras estavam paradas foi preciso reprograma-las. -------

Relativamente aos 5% do IRS este executivo reduziu 1% em dois orçamentos, entende que deveria ser mais, mas quem faz as contas é o executivo e o PSD nos anteriores mandatos só reduziu 0,5%.----------

----------**Presidente da Assembleia Municipal:** Disse que para que possa gerir o formato com que decorre a sessão e ninguém está impedido de tomar a palavra, mas temos que manter regras, o diálogo é aceitável, mas em direto não é a forma correta de gerirmos esta sessão. Os Munícipes que nos acompanham via rádio condestável perdem o conteúdo da informação.----------

----------**João Carlos Almeida (PSD):** Pediu a palavra em defesa da honra para dizer ao deputado Victor Cavalheiro como é que não tinha conhecimento. Ele próprio fez a listagem das obras cabimentadas. É errado dizer que não tinham conhecimento. -------

Referiu que não concorda com a intervenção da deputada Ana Margarida quando afirma que o PS resolveu o problema da requalificação da Escola Secundária, que as

obras estão a andar bem. Todos sabemos que foi detetado um problema de segurança na obra, iniciado novo projeto, novo concurso, são procedimentos que levaram o seu tempo. ----------

Quanto ao IRS quem defendia que devia baixar era o PS, não a oposição. O PSD defendia que para a gestão das contas públicas devia ser 0,5% por ano.----------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** Ainda relativamente à divergência do tempo gasto no período - Antes da Ordem do Dia - disse que não tinha como responder ás questões dos Senhores Deputados, de forma elucidativa , não excedendo os vinte minutos. Em compensação tem tempo ilimitado nos esclarecimentos a prestar ao plenário na - Ordem do Dia – e fará um uso moderado.--

Quanto ao IRS esclareceu que não disse no seu programa eleitoral que a redução era na totalidade. ----------

A propósito do saldo da gerência no valor de 5,2 milhões, clarificou que parte do acréscimo dos 3 milhões da receita e do acréscimo da despesa de 1,5 milhões relativo ao exercício anterior provêm da assunção de competências do domínio da educação, mas também lembrou o contributo da execução de obras e das receitas dos fundos comunitários. Admitiu que sempre criticou o saldo de gerência pele falta de obras, mas que neste momento isso não acontece, referindo ainda que no ano transato ocorreu uma intensa programação cultural financiada. Destacou as obras no terreno e a promoção do Concelho finalizando com a ideia de que o PS sempre foi acusado de ser despesista, e nesta situação tem que ser acusado ou elogiado, pela boa gestão de fundos que tem à sua disposição. ----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por maioria, contando-se um voto contra do membro da Assembleia Municipal, Cátia Filipa Vicente Pinto, oito abstenções e vinte e dois votos a favor, aprovar:----------

a) O mapa "Demonstração do desempenho orçamental" do ano de 2022 em anexo, a fim de se poder utilizar o saldo da gerência da execução orçamental do ano de 2022;----------

b) A Revisão nº 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano nos termos da presente proposta.----------

----------**Cátia Pinto (CHEGA):** Interveio neste ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XV). ----------

Ausentaram-se da sessão os membros Alfredo Dias e Carlos Lopes.----------

---------- **-2.6 - Proposta de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Vila de Cernache do Bonjardim (ARUCB) - Proc.º 2023/150.10.400/1 - para deliberação;---**

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 17 de fevereiro de 2023.----------

-------Proposta nº 42/2023----------

Considerando que:----------

Nos termos do disposto no artigo 7.º Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (R.J.R.U.), aprovado pelo Decreto - Lei n.º 307/2009, de 23/10, na sua atual redação, a reabilitação urbana é promovida pelos Municípios, através da delimitação de áreas de reabilitação urbana (ARU) e da aprovação de operações de reabilitação urbana;-----

Compete às Câmara Municipais desenvolverem a estratégia de reabilitação assumindo-se esta "como uma componente indispensável da política das cidades e da política de habitação, na medida em que nela convergem os objetivos de requalificação e revitalização das cidades, em particular das suas áreas mais degradadas, e de qualificação do parque habitacional, procurando-se um funcionamento globalmente mais harmonioso e sustentável das cidades e a garantia, para todos, de uma habitação condigna.";----------

A ARU da Vila de Cernache do Bonjardim encontra-se caducada desde 27 de junho de 2021;O período de participação procedimental, aprovado na reunião da Câmara Municipal de 27 de janeiro, teve início a 30 de janeiro e decorreu sem que tenham sido apresentados quaisquer contributos ou sugestões;----------

A proposta de delimitação de uma área de reabilitação urbana é devidamente fundamentada e contém:----------

a) A memória descritiva e justificativa, que inclui os critérios subjacentes à delimitação da área abrangida e os objetivos estratégicos a prosseguir;----------

b) A planta com a delimitação da área abrangida;----------

c) O quadro dos benefícios fiscais associados aos impostos municipais, nos termos da alínea a) do artigo 14.º;----------

A Informação técnica n.º 3601, do Chefe da Divisão de Atendimento, Gestão Urbanística e Fiscalização, que se dá aqui como integralmente reproduzida, efetua o enquadramento da presente pretensão;----------

Com a presente proposta de delimitação da ARU da Vila de Cernache do Bonjardim, pretende-se, na generalidade, manter todo o conteúdo definido e apresentado na ARU anterior, revendo-se a delimitação e o respetivo quadro dos incentivos financeiros;------

A aprovação da delimitação da ARU é da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, cfr. n.º1, art.º 13.º do RJRU.----------

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:----------
A Câmara Municipal, ao abrigo das disposições conjugadas do n.º1, do art.º 13.º do RJUR, com a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, delibere submeter o presente projeto de delimitação da ARU e documentação conexa, em anexo à presente proposta, à aprovação da Assembleia Municipal.----------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que a ARUCB estava caducada, impunha-se a sua reanálise em reunião de Câmara Municipal e submissão para aprovação em sessão desta Assembleia Municipal .As alterações incidiram a nível geográfico com o objetivo de mais munícipes usufruírem de uma redução de impostos. Também estão contemplados alguns apoios específicos por parte do Município para a reabilitação urbana.----------

- Solicitou intervenção:----------

----------João Carlos Almeida (PSD): Interveio referindo que as ARUS 's têm uma validade de 3 anos, como disse o Senhor Presidente, as populações tem que ter conhecimento que podem usufruir de benefícios fiscais e simples requalificação de fachadas principais de edifícios. De imediato chamou a atenção que as ARUS'S de Sertã e Pedrogão Pequeno estão caducadas, devem ser validadas para que as populações tenham os mesmos direitos.----------

----------Maria João Ribeiro (PS): Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo XVI).----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade, aprovar o presente projeto de delimitação da ARU e documentação conexa, em anexo à presente proposta.----------

---------- -2.7 - Proposta do Relatório Sobre o Estado do Ordenamento do Território - Proc.º2022/300.10.005/52 - para deliberação;----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 17 de fevereiro de 2023.----------

-------Proposta nº 40/2023----------

Considerando que:----------

O Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT), é o relatório que faz a análise relativa à aplicação do PDM (Plano Diretor Municipal) em vigor e a análise para a sua revisão e se esta é realmente necessária;----------

O PDM em vigor é o de primeira geração, do qual passaram já cerca de 30 anos desde que entrou em vigor. De acordo com a Lei, a vigência é de 10 anos no máximo e este prazo já quase triplicou;----------

O Setor de Gestão do Território e Sistemas de Informação Geográfica elaborou a informação interna n.º 3450, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido;----------

O REOT é um dos elementos necessários para o início dos trabalhos da Comissão Consultiva nos termos do ponto iii) alínea a) do n.º 1 do artigo 12.º do Portaria 277/2015 de 10 de setembro. Em 11 de agosto de 2022, foi publicado no Diário da República 2.º Série n.º 155 o Aviso n.º 15995-A/2022, publicitando o período de discussão pública e os termos em que esta decorreria, não tendo sido apresentadas propostas/ sugestões de correção e/ou melhoria;----------

A Câmara Municipal da Sertã deliberou em Reunião Ordinária do dia 27 de janeiro de 2023, a aprovação das alterações de forma a serem vertidas no REOT, por forma a obter-se a versão final deste Relatório.----------

Pelas razões de facto e direito anteriormente expostas:----------

Propõe-se que a Câmara Municipal da Sertã delibere, nos termos e para os efeitos do disposto do n.º 3, do artigo n.º 189, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015 de 14 de maio, na atual redação, aprovar a versão final do REOT, em anexo à presente proposta e que dela faz parte integrante, e submeter o mesmo à apreciação da Assembleia Municipal.------

- Solicitou intervenção:----------

----------**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio neste ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XVII).----------

----------**Anabela Brizio (PS):** Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo XVIII).----------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** Disse que confirma tudo o que o deputado João Carlos Almeida referiu tecnicamente sobre o PDM. Alertou para esta fase de elaboração e a pressão, por imperativos legais, para concluir o PDM dentro do menor espaço de tempo, considerando, como afirmou a deputada Anabela Brizio, a quantidade de entidades que têm ainda que se pronunciar sobre o mesmo. Referiu ainda que é importante que a população saiba que o PDM cumpre legislação e regulamentos restritos no que diz respeito à construção no interior do País. ----------

Relativamente às áreas urbanas disponíveis no nosso concelho e com possibilidades de construção desde 1994, referidas pelo Deputado João Carlos Almeida, respondeu

que, em reunião com técnicos, foi confrontado com a questão do porquê do Município pretender mais áreas para construção quando 60% das áreas previstas não terem sido construídas. Considerou então que o relevo do terreno, os preços excessivos ou proprietários não interessados em contruir são outros condicionalismos.----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade, aprovar a versão final do REOT, em anexo à presente proposta e que dela faz parte integrante.----------

---------- -2.8 - Proposta de Tomada de Posição do Município da Sertã sobre o Plano Ferroviário Nacional - Proc.º 2023/150.10.200/1 - para deliberação;----------

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 17 de fevereiro de 2023.----------

-------Proposta nº 45/2023----------

Considerando que:----------

O Plano Ferroviário Nacional (PFN) é o instrumento que irá definir, a médio e longo prazo, a rede ferroviária que assegura as comunicações de interesse nacional e internacional em Portugal;----------

É assumido como ponto de partida a identificação das necessidades de acessibilidade, mobilidade, coesão e desenvolvimento às quais o transporte ferroviário pode dar uma resposta adequada nos diferentes territórios;----------

A Consulta Pública do Plano Ferroviário Nacional decorrerá até ao dia 28 de fevereiro de 2023;----------

Esta temática assume uma importância transversal no contexto de desenvolvimento socioeconómico, promoção ambiental, diminuição de assimetrias e encurtamento de distâncias;----------

Compete à Assembleia Municipal, nos termos da alínea j), do n.º2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, "Tomar posição perante quaisquer órgãos do Estado ou entidades públicas sobre assuntos de interesse para o município"

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:----------

A Câmara Municipal, ao abrigo da alínea j), do n.º2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, delibere aprovar e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal a tomada de posição do Município da Sertã sobre o Plano Ferroviário Nacional, consubstanciada na documentação em anexo à presente proposta e que dela faz parte integrante.----------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que o Governo colocou em discussão uma proposta sobre o Plano Ferroviário Nacional (PFN), a concretizar caso existam recursos, não no imediato mas num futuro distante. Disse que é importante que o Município da Sertã se manifeste, tanto nesta matéria como em outras, pois quando há uma discussão pública, quem não comparece é esquecido. Agradeceu a tomada de posição conjunta dos vereadores da Câmara Municipal da Sertã na sequência de uma reunião de trabalho, muito positiva, no sentido de ser apresentada uma proposta consensual para a criação de uma linha ferroviária de passageiros que ligue Castelo Branco a Pombal com acesso à linha do norte e uma linha ferroviária de mercadorias com acesso ao porto da Figueira da Foz, uma linha ferroviária da Beira Baixa - Cebolais - Covilhã - Guarda - Vilar Formoso e Espanha, pensada para passageiros e mercadorias e ainda a criação de uma linha ferroviária, Sertã - Cernache do Bonjardim – Tomar- Entroncamento - Lisboa.----------

Esta proposta foi enviada pelo Gabinete de Apoio à Presidência aos Municípios que diretamente sejam abrangidos, para que os Presidentes de Câmara se expressem e empresários do Concelho. Apelou a todos os cidadãos que reforcem a posição da Câmara Municipal e Assembleia Municipal através da Plataforma Ferroviária Portuguesa.----------

- Solicitou intervenção:----------

----------**Nuno Melo (PSD):** Interveio conforme documento que faz parte integrante da presente ata (Anexo XIX).----------

----------**João Carlos Almeida (PSD):** Interveio neste ponto conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XX). ----------

----------**Álvaro Monteiro (PS):**Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção lembrando ao deputado Nuno Melo que razoável não é bom, concorda que razoável é pior que bom e superior a suficiente ou mau Não estamos bem servidos, concorda, porque após a inauguração do IC8, nunca mais houve obra. Caso o IC8 tivesse concluído até Pombal, não se pedia uma linha ferroviária de passageiros para Pombal.----------

Lembrou o início da requalificação da EN 238, a partir da ponte Vale da Ursa, que nunca devia ter sido retificada. Não existiu força política ou intelectual no Concelho da Sertã que exigisse ao Governo outro traçado. Se não estava em condições pior ficou. Relembrou aquando da construção da linha ferroviária, Entroncamento – Castelo Branco – Vila Velha de Rodão, que estava projetada para passar no Concelho da Sertã, no entanto alguém entendeu que o Vale da Ribeira da Isna e Vale do Zêzere

eram mais importantes para cultivo. Para terminar disse anteriormente numa sessão da Assembleia Municipal e volta a dizer que "a União Faz a Força". ----------

---------**Presidente da Câmara Municipal:** Relativamente à intervenção do deputado João Carlos Almeida, não a entendeu. Quanto à citação do deputado Nuno Melo está fora de contexto, pois foi buscar apenas uma frase ou duas e todo o documento é claro e mostra a falta de investimento que existe na Região do Pinhal Interior, afirmado inclusivamente que o IC8 nunca foi concluído. Pode concordar que palavra "razoável" foi infeliz, e não tem qualquer objeção em alterar a palavra. Quanto a estradas a incluir no PRR, lembrou que os grandes investimentos foram decididos no ano de 2021. Voltando ao Plano Ferroviário reconheceu que a possibilidade desta proposta ser acolhida pelo Governo é muito baixa, mas salientou que é uma maneira de alertar o Governo para a falta de investimento em de vias de comunicação, no fundo é uma pressão para a negociação do Plano Rodoviário. Disse que se a Assembleia Municipal se pronunciar por unanimidade sobre esta Tomada de Posição de igual forma da Câmara Municipal esta proposta terá mais força. Caso a Assembleia Municipal não vote esta tomada de posição é assumida apenas pela Câmara Municipal. ----------

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade, aprovar a tomada de posição do Município da Sertã sobre o Plano Ferroviário Nacional, consubstanciada na documentação em anexo à presente proposta e que dela faz parte integrante.----------

----------**Cátia Pinto (CHEGA):** Apresentou declaração de voto que se anexa e faz parte integrante da presente ata (Anexo XXI).----------

---------- **-2.9 - Para conhecimento do plenário:**----------

- Informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica - para conhecimento;----------

- Relatório de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã relativo ao ano de 2022 - para conhecimento;----------

Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento----------

---------- **-3 - Intervenção do Público.**----------

----------**Senhor Pedro de Jesus – Sertã** – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção enaltecendo a atitude da Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim Nesperal e Palhais pela dedicação à população da Freguesia, como pessoa tem mostrado muita coragem especialmente com a problemática na saúde pela falta de médicos na sua freguesia.----------

Quanto à construção de redes rodoviária e ferroviária a população do interior foi abandonada, os últimos resultados positivos são anteriores ao 25 de abril 1974.-------
Como munícipe percebe que tudo o que for feito para chamar à atenção das redes viárias é uma mais-valia, precisamos de nos unir sem cores políticas pelo Concelho da Sertã. Deixou o seu reconhecimento de gratidão pelo trabalho já desenvolvido deste possível projeto que pode dinamizar e valorizar o interior do País mais exatamente o Concelho da Sertã. Um agradecimento a todos os envolvidos, nomeadamente ao executivo e a quem apoia este projeto.----------

----------**Senhor Cláudio Santos – Cernache do Bonjardim** – Cumprimentou todos os presentes. Interveio através da leitura de documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XXII). ----------

----------**Senhor António Cesário Antunes – Cernache do Bonjardim** - Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção dizendo que a EN 238 foi tema nesta sessão, no entanto não podia deixar de recordar à população que o assunto foi debatido na Assembleia da República, onde aludiram que a requalificação da EN 238 esteve incluída no Plano Rodoviário, orçamentada em 16 milhões de euros, representando um corte de 7 km no seu percurso até Ferreira do Zêzere, sendo retirada pelo ex-primeiro ministro Passos Coelho no ano de 2010, por falta de verba e não ser exequível, as restantes incluídas no Plano foram concretizadas.----------
Felicitou o Senhor Deputado José Pedro Leitão Ferreira, pela intervenção apresentada na Assembleia da República, onde com clareza e rigor esclareceu a situação da E.N. 238. Acredita que o nosso Presidente da Câmara Municipal, o Executivo e o Governo se preocupam em repor a verdade e que Cernache do Bonjardim terá melhores acessibilidades após a requalificação da EN 238.----------

----------**Senhor Arménio Silva – Cernache do Bonjardim** – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo que os passeios da vila de Cernache do Bonjardim são estreitos, a população com mobilidade reduzida, especialmente os que se deslocam em cadeira de rodas sentem dificuldades e para dificultar foram plantadas no meio árvores como exemplo, temos a rua Eng.º Higino Queirós e Melo.---
De seguida sugeriu:----------
Antes de asfaltarem os arruamentos devia ser feito um levantamento topográfico para que nas ruas fosse aplicada uma estrutura em betão em forma de U com 1,00 m de largura e 1,80 m de altura permitindo passar na profundidade os esgotos, na superfície a água, eletricidade e telefone.----------
Ainda a sul da freguesia de Cernache do Bonjardim devia ser feita uma "fábrica de

água, onde as águas purificadas podem servir para a rega de jardins.----------
Com o intuito de diminuir o uso de fogueiras para queima de sobrantes que inúmeras vezes provocam incêndios, talvez o Município da Sertã, adquirir uma máquina de moer sobrantes. Para finalizar sugeriu a criação de ciclovias entre as freguesias.----------
----------**Senhor Joaquim Patrício – Cernache do Bonjardim** – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção mencionando a proposta de sugestão para a criação de um passeio da Roda até a estrada junto à capela de Santa Maria Madalena e São Macário utilizando o assunto para dizer que tem a sua habitação localizada no inicio da Rua dos Pinheiros e ao fim de muitos e muitos anos ainda não tem passeios, as águas pluviais acumulam por falta de manilhas e beneficiou do 1º poste de iluminação ao fim de 27 anos.----------
Disse que considera o Senhor Presidente da Câmara uma pessoa otimista, hoje quando se referia a Cernache do Bonjardim, acho-o pessimista, sem querer desmistificar o assunto, pesquisou e viu que a Sertã em 1960 tinha 27,99% habitantes, em 2021 - 14,76% perdendo 47,24 %. Outros municípios também perderam. Relativamente a Cernache do Bonjardim não lhe parece que tenha perdido assim tanto. Cernache do Bonjardim é o reflexo do nosso Distrito que tinha 160 freguesias e hoje 122, Cernache do Bonjardim ocupa o 101º em população, isto para dizer que o Distrito de Castelo Branco está despovoado De quem é a culpa. É de uma infinidade de gente ao longo de 50 anos. Aproveitou para dizer que um jovem historiador natural da Sertã disse neste auditório, que Cernache do Bonjardim encontra-se nesta situação pela falta de investimento público que lhe foi sonegado ao longo de 50 anos, não queremos que a Câmara Municipal resolva tudo no imediato, mas esperar mais 50 anos para usufruir do que temos direito. Sejamos realistas a nível industrial Cernache do Bonjardim tem 4 grandes empresas competitivas, com 230 trabalhadores, tem serviços, nomeadamente a Rádio Condestável, I.V.S. Centro Social São Nuno de Santa Maria, Bombeiros Voluntários só nestas entidades são mais de 180 trabalhadores, não é Sede do Concelho. Compreende que o que contribuiu para degradação de Cernache do Bonjardim foi a falta de ordenamento, clarificação, a vila a nível comercial tem muitos problemas porque a globalização, esmagou-nos, a população faz compras nos grandes centros de uma forma natural e espontânea, com o esquecimento que os comércios se não vendem, fecham. ----------
Para finalizar espera que os munícipes usufruem de uma redução de impostos, com a recente aprovação da ARU da Vila de Cernache do Bonjardim apesar dos prazo de 3 anos ser diminuto, para quem quer investir. Acredita que a proximidade à Sertã,

também os beneficia enquanto vila, a Sertã em toda esta região tem uma posição de centralidade.----------

----------**Senhor António Ladeiras – Cernache do Bonjardim** – Cumprimentou todos os presentes. Interveio através da leitura de documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo XXIII). ----------

----------**Presidente da Câmara Municipal:** Agradeceu os contributos e sugestões dos munícipes que intervieram, tomou as devidas notas, vamos ponderar umas são viáveis outras não. ----------

A questão apresentada sobre o Lidl disse que é uma empresa comercial, instala-se onde entender que tenha condições para ter sucesso no seu negócio.----------

Para finalizar agradeceu à Junta de Freguesia o acolhimento, pelo momento político, participativo por parte de todos é importante em democracia, reforçarmos o desenvolvimento do nosso concelho. ----------

----------**Presidente da Assembleia:** Relativamente à requalificação E.N.238 e IC 8 , todos temos consciência da importância destas vias de comunicação para o desenvolvimento do Concelho, da Sertã. Disse que está 100% certo que todos os deputados eleitos pelo Distrito de Castelo Branco estão em consonância, é nossa obrigação defender os territórios do interior, vamos fazer pressão para requalificar a EN 230 e o IC8. Vai ser outro grande desafio e não vai ser por falta de empenho e esforço dos deputados eleitos pelo Distrito que as obras não irão ser concluídas com sucesso. Falou igualmente em nome da deputada Cláudia André tem a certeza que o acompanha para trabalharem em conjunto pelos interesses do interior.----------

Agradeceu mais uma vez à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, a amabilidade e disponibilidade em nos receber, um agradecimento especial aos munícipes presentes revelando o interesse pelo trabalho do executivo e dos deputados municipais.----------

Mais informou que uma próxima sessão ordinária descentralizada da Assembleia Municipal se realizará em Freguesia de Pedrogão Pequeno.----------

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelas 20:30, da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade e que vai ser assinada.----------

----------O Presidente da Assembleia, _____

----------A Assistente Técnica, _____

Anexo I

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, e Deputado da Assembleia da República, Professor José Pedro Ferreira,

Exmas. Secretárias da Mesa da Assembleia,

Exmo. Presidente da Câmara Municipal da Sertã,

Srs. e Sras. Deputados,

Comunicação Social e Público Presente,

Bem-vindos a Cernache do Bonjardim. Bem-vindos à União de freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

É com enorme gosto que vos recebemos nesta terra e nesta casa, onde quero, primeiro que tudo, lembrar e honrar todos os Presidentes de Junta que por aqui passaram e que se dedicaram à causa pública e à gestão local com proximidade à comunidade e em defesa da sua população.

Encontramo-nos numa vila histórica. Uma vila de edifícios com traços arquitetónicos peculiares, uma vila que já foi palco e o centro de muito dinamismo. Falamos de já há largas décadas. É a minha mãe, os meus tios, as pessoas mais velhas desta terra, os livros que me o contam. Mas porque o que importa é o presente, e no presente construir o futuro, não quero ficar por meros saudosismos. O mundo muda. E também nós sofremos com essas mudanças de um mundo globalizado. No entanto, se olharmos para o hoje, esta vila ainda que vítima das várias tendências do mundo ocidental como a diminuição da população e o seu envelhecimento continua com uma riqueza natural, histórica e cultural inigualável. Que sorte no nosso concelho, até na nossa região, sermos também constituídos por este território, que nos acrescenta. E que se for olhado desta forma, beneficiará tudo o que existe à sua volta. Deixo aqui novamente o desafio para conhecerem a nossa história através do Seminário das Missões, do Teatro Taborda do Clube Bonjardim, da nossa escola Instituto Vaz Serra, da riqueza do rio e das gentes empreendedoras.

As Assembleias Municipais descentralizadas têm como objetivo aumentar a participação cidadã na vida do município e comunicar de forma clara e mais próxima das freguesias o trabalho deste órgão. Pretende ser cada vez mais um espaço e um tempo para a comunidade intervir, questionar e ser voz ativa na construção do futuro do nosso concelho. Felicito o Presidente da Assembleia pela ação tomada neste sentido.

Na última Assembleia Municipal, o Sr. Deputado Alfredo Dias pronunciou-se da seguinte forma: "O tempo tudo pode destruir!". Em 12 anos nem destruir, nem construir. No meu curto percurso como Presidente de Junta já entendi que às vezes fazer traz-nos mais chatices do que abster-nos de tomar posições e de agir. E é diariamente que tento procurar o porquê de tamanho descrédito, principalmente para esta freguesia. Felizmente, o tempo da inércia teve o seu fim.

Em 1 ano e 4 meses, tem sido feito um trabalho profundo, de planeamento e ação refletida sobre questões de base para o desenvolvimento do concelho, com repercussão a longo prazo para as freguesias, numa lógica de desenvolvimento sustentável e visão futura. Enalteço ainda a sua humildade, Sr. Presidente da Câmara, em procurar ajuda para olhar para este nosso território a partir de fora e consciente da sua complexidade. Fazer por fazer, é alimentar uma

política descomprometida. Fazer com sensibilidade pelo território, é respeitar a população que o elegeu!

Elenco algumas ações que, estagnadas há anos, foram assumidas finalmente com seriedade:

1. A Revisão do Plano Diretor Municipal, de elevada importância para o ordenamento do território e que projeta o futuro do desenvolvimento dos concelhos, a vários níveis setoriais;

2. A elaboração da Estratégia Local de Habitação do Concelho da Sertã, que permite reabilitação social, apoios para jovens, reabilitação do edificado histórico e, acima de tudo, é critério obrigatório para candidaturas ao PRR nesta matéria, às quais o município, juntas e proprietários estavam impedidos de concorrer sem este Plano Aprovado a nível municipal;

3. Após 12 anos retomaram-se as reuniões da Comissão Municipal de Trânsito, Comissão necessária à regularização do trânsito nas estradas municipais, e área bastante reclamada pelos nossos munícipes;

4. A valorização dos funcionários municipais, pelo trabalho que desempenham, através do procedimento de mobilidade interna intercarreiras (vários funcionários desempenham há largos anos funções de maior exigência e complexidade em relação às previstas na sua carreira e categoria, refletindo-se principalmente no vencimento injusto para as tarefas que executam); através também da regularização sob a atribuição do suplemento de penosidade e insalubridade aos funcionários que exercem a sua atividade profissional em situações suscetíveis de provocar um dano excecional na sua saúde, tais como o pessoal que trabalha com a recolha de resíduos, o chamado lixo que todos nós produzimos.

5. Há quem muitas vezes me diga, que ao longo dos anos, os serviços, oferta cultural e apoio às famílias foram fugindo para a Sertã: desde o dia 6 de janeiro que temos nesta freguesia o Centro de Recursos Municipais de Cernache do Bonjardim, localizado na Casa-Atellier Túllio Victorino, através do qual foram descentralizados serviços municipais, aproximando-os dos cidadãos e evitando deslocações à sede de concelho.

6. Aconteceu recentemente a classificação do Atelier Túllio Victorino como Monumento de Interesse Municipal – processo que havia sido iniciado em 1990, pela família do Pintor. O atual executivo retomou esse processo de classificação, também no âmbito do Protocolo estabelecido com a Sociedade Nacional de Belas Artes para valorização da vida e obra do artista.

7. A presença da Sra. Ministra da Coesão Territorial, Professora Ana Abrunhosa, e do Ministro das Infraestruturas, Dr. João Galamba em Cernache do Bonjardim no passado dia 25 de Janeiro. Foram feitas visitas a 3 empresas da Zona Industrial de Cernache do Bonjardim, a empresa Viviana, a empresa Solfaestofo, e a empresa IMOC. O esforço em trazer os nossos governantes a este local, como é lógico, procura mostras-lhes in loco a potencialidade das empresas que temos no interior e , principalmente no nosso território, mas também o apoio que eles precisam para continuar a promover a economia nacional como tão bem fazem: falamos de acessos a fundos comunitários, a mão-de-obra mais profissionalizada e a acessos viários condignos.

8. A escritura e venda de lotes na Zona Industrial de Cernache do Bonjardim, que esperamos ser apenas o início de um investimento para a valorização empresarial, dos empresários e uma alavanca para a fixação de pessoas em Cernache do Bonjardim. Contamos que a construção de arruamentos, pavimentação, a construção de infraestruturas de água e saneamento, realização de passeios, entre outros, seja uma das formas de promover o desenvolvimento económico do Concelho a partir deste lugar.

9. Quero destacar a importância dos posicionamentos políticos do executivo, na sua atenção sobre a política nacional, que influencia ou poderá vir a influenciar o futuro da região: é importante tomar posição, em vez de ficar a ver o barco passar;

10. A intervenção junto da Associação Portuguesa do Ambiente, no âmbito do Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode, dando oportunidade ao Município da Sertã de se pronunciar sobre o que pretendemos para a Albufeira de Castelo de Bode, pois mesmo protegendo o ambiente, há lugar para o desenvolvimento da atividade económica responsável nas margens desta albufeira, para a promoção turística e fixação de população.

11. A Regularização de obras e pequenas obras em resolução há vários anos.

12. Muitas vezes criticamos o trabalho de descontinuidade política das autarquias e dos governos, que abandonam projetos ou obras dos executivos anteriores, muitas vezes por orgulho partidário. Abandonar essa velha política, é fazer a diferença. Os quase 5 milhões envolvidos em obras que estão em andamento, são a prova disso.

Não que, como Presidente de Junta, não gostasse de ver outras tantas obras a mexer, principalmente aqui, nesta freguesia onde reunimos hoje. No entanto, as obras que estão em andamento estavam já projetadas, com financiamentos aprovados PO Centro 2020 e concursos de empreitadas assumidos. Infelizmente, o Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim ou o Espaço de coworking em Cernache do Bonjardim encontravam-se bem mais longe do que aquilo que o PSD fez crer. Projetos com necessidade de revisão, sem financiamentos e, muito menos sem concursos para obras.

Estamos conscientes que há muito por fazer, desde questões de saneamento, toponímia, gestão florestal, ação social, entre outros.

A União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais elegeu-vos e como Presidente de Junta confio e estou certa que obras há décadas tão faladas e pedidas por esta população deixarão de ser um mar de intenções, para que finalmente se concretizem. Porque é pelas pessoas e pelo território, que o senhor Presidente e a sua equipa tomou a decisão de aqui estar!

25 de fevereiro de 2023, Cernache do Bonjardim

Maria João Alves Ribeiro
Presidente de Junta da União de Freguesias
de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais
Deputada Municipal eleita pelo Partido Socialista

CHEGA

Anexo II

1 - Período de "Antes da Ordem do Dia".

1.3 - Apreciação de assuntos de interesse para o Município.

Boa tarde,

Gostaria de cumprimentar os membros do executivo, a mesa da assembleia, deputados municipais, presidentes da junta, população aqui presente como a que se encontra acompanhar esta assembleia através da comunicação social, agradecendo desde já a sua presença. Sugeria ao executivo, começarmos a transmitir as assembleias municipais com suporte em vídeo através do site da câmara municipal, de forma a conseguirmos chegar a mais população.

Retomamos a descentralização das assembleias municipais numa das maiores freguesias do nosso concelho, numa freguesia que infelizmente ficou esquecida no tempo e com um potencial tão grande, seja a nível religioso como a nível histórico.

Senhor presidente, trago uma série de questões para si, quando é que efetivamente iniciam as obras do mercado Municipal de Cernache do Bonjardim já que se encontram orçamentadas?

Relativamente a um dos temas que tem sido algo de discussão e que nos deixa a todos preocupados é os médicos nesta extensão de saúde, não podemos permitir que os nossos utentes venham de madrugada para a porta da extensão de saúde com temperaturas negativas e que maior parte não consiga assegurar uma consulta médica. Sabemos e como também já foi noticiado pela rádio condestável, os médicos não escolhem vir para a nossa extensão de saúde, por norma, quando existem concursos muitos são os que ficam em aberto. De forma, a solucionar esta escassez a união de freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais passou a disponibilizar consultas médicas de clinica geral uma vez por mês, isto funcionária se efetivamente fosse pago pela câmara ou pela junta em questão, porque como é obvio e na situação financeira em que nos encontramos poucas são as famílias que conseguem pagar o valor de 30€. A

minha questão é, a câmara vai criar um regulamento de incentivo à fixação de médicos, como é que este regulamente irá funcionar? Para quando é que se iniciará?

Recentemente esta freguesia teve uma lufada de ar fresco, sendo que há cerca de 20 anos não eram atribuídos lotes nesta zona industrial, esperamos que seja o inicio de um investimento e de expansão, já que infelizmente acaba por ser um deposito de lixo e de ramagem das arvores, onde infelizmente conta com a participação da junta de freguesia, Gostaríamos ainda de saber quais são as estratégias que o município pretende definir para cativar empresas? *(Imagens em anexo)*

Relativamente à estrada nacional 238, atrevo-me a dizer que foi a primeira vez que todos os grupos parlamentares estiveram em sintonia, tal como o nosso deputado da nação Rui Paulo Sousa disse, é um troço fundamental e é uma via bastante utilizada por transportes de mercadorias, mas não só, várias são as pessoas que trabalham no concelho vizinho e vice-versa. Com isto, e de forma a melhorarmos cada vez mais o nosso concelho, pergunto ao Sr. Presidente se consegue avançar com alguma informação relativamente à reunião que teve com o Sr. Ministro João Galamba? Precisamos que esta obra seja iniciada já, e não de mais promessas, porque de promessas já estamos habituados e de certa forma cansados.

Também no dia 25 de janeiro contamos com a presença dos ministros nesta freguesia em visita algumas empresas, a minha questão Sr. Presidente é, esta visita foi algum comício ou uma pré-campanha com o dinheiro dos nossos impostos, uma vez que a Sra. Deputada Cláudia André do PSD e a 3º força política do concelho e distrito nem sequer foram informadas.

Há cerca de 1 ano e meio trouxemos a esta assembleia municipal uma falha relativamente à obra feita nos fontanários desta freguesia, ao momento as mesmas continuam sem ligação à água, qual é a razão de darmos uma obra por finalizada quando efetivamente não se encontra concluída, uma vez que neste momento não está a cumprir com a sua função?

CHEGA

Senhor presidente, temos uma freguesia com recantos que encantam, como é o caso da aldeia Várzea Pedro Mouro, um sítio deslumbrante que encanta a quem lá passa e que transmite uma leveza e uma sensação de paz. Sei que já foi falado por outros deputados municipais e que até tem um pequeno orçamento, mas pergunto, quando é que efetivamente a câmara vai fazer um investimento digno e concretizar a obra da praia fluvial, sendo que em época de verão é um sítio tão procurado?

Para concluir, deixo uma sugestão ao Senhor Presidente da Câmara, a todo o executivo, inclusive à Senhora Presidente da Junta, a criação de um passeio da Roda até à estrada para a Capela de Santa Maria Madalena e São Macário. A população que passa naquele troço, certamente que já se deparou várias vezes com piões, sendo que muitas das vezes as pessoas optam por fazer caminhadas ao final do dia, e sem luminosidade e um troço estreito é um perigo iminente para os peões e para os condutores.

Obrigada!

Cernache do Bonjardim, 25 de fevereiro de 2023

Deputada Municipal do Partido Chega!

Cátia Pinto

Anexo III

Ex.mos Senhor Presidente da Mesa e Senhoras Secretárias
Ex.mos Senhor Presidente do Executivo e Senhores Vereadores
Ex.mos Deputados Municipais
Ex.mo Público presente e ouvinte
Ex.mos Senhores colaboradores do Município e dos Órgãos de Comunicação Social

Permitam-me começar por cumprimentar a Senhora Presidente da UF de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, Dr.ª Maria João, o executivo e demais órgãos de freguesia aqui presentes, bem como todos os colaboradores da Junta que nos acolhem.

A todos boa tarde e obrigado por nos receberem.

A 24 de Junho de 1360, veio a nascer, no Paço do Bonjardim, um dos mais ilustres filhos da Nação Portuguesa:

"Nuno Álvares Pereira, também conhecido como o Santo Condestável, formalmente São Nuno de Santa Maria ou simplesmente Nun'Álvares, foi um nobre e general português do século XIV. Desempenhou um papel fundamental na crise de 1383-1385, onde Portugal defendeu a sua independência de Castela. Nuno Álvares Pereira foi também 2.º Condestável de Portugal, 38.º Mordomo-Mor do Reino, 7.º conde de Barcelos, 3.º conde de Ourém e 2.º conde de Arraiolos.

O militar português comandou forças em número substancialmente inferior ao inimigo e venceu todas as batalhas que travou. É o patrono da Infantaria portuguesa. A sua forma de comandar, caracterizou-se fundamentalmente pelo exemplo e pelas inúmeras virtudes militares, junto dos seus homens." (Acabei de citar a Wikipédia, fonte muito procurada nos dias de hoje pela facilidade e rapidez em se aceder à informação.)

Senhor Presidente,

Para quando o merecido reconhecimento a NunÁlvares, Patrono do Concelho, e fundamento do Feriado Municipal?

Para quando o incremento do Turismo Religioso (que considero ser um pilar importantíssimo para o desenvolvimento da região) e do qual se tem falado há vários mandatos e programas eleitorais, e que ainda não passou de palavras?

Turismo religioso que poderá ser pólo aglutinador de povos e vontades, pois D. Nuno Álvares Pereira não é só referência em Cernache do Bonjardim. Por exemplo, na Capela de N.ª Senhora dos Remédios, na Vila da Sertã, está uma ilustração onde é referido: "D. Nun'Alvares na batalha

de Valverde ajoelhou entre duas fragas pedindo socorro à Santíssima Virgem de quem era mui devoto e voltando a Portugal cumpriu seus votos erigindo uma Igreja em Lisboa (Convento do Carmo) e na sua passagem por aqui deixou nesta capela a sua efígie em cera a Nossa Senhora do Meio, como então se denominada por estar situada na centro da sua Pátria."

Para quando a acção pedagógica junto das populações para que se saiba QUEM homenageamos no dia 24 de Junho? Sugiro, por exemplo, que, nas várias publicações do Município, em papel ou formato digital, quando se faz referência ao 24 de Junho - Feriado Municipal, se associe o termo: ***Nun'Alvares Pereira*** ou ***Santo Condestável.***

Não desvalorizo nem sou contra a Romaria a S. Nuno de Santa Maria ou qualquer outro evento que enalteça o nosso Patrono, mas, mais uma vez, peço maior relevo ao Feriado Municipal sobretudo, para que se saiba **quem foi** e **o que fez**, o Homem, o Santo e o nosso Patrono, D. Nuno Álvares Pereira, o Santo Condestável.

Grata pela atenção,
Cernache do Bonjardim, 25 de Fevereiro de 2023

Raquel Horta Antunes
Bancada Municipal do PSD

Anexo IV

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mas Sras. Secretárias,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Boa tarde a todos e gostaria de começar por agradecer a hospitalidade da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais a esta sessão da assembleia.

A qualidade de vida de uma localidade, vila ou cidade passa muito pelo acesso da sua população bons a cuidados de saúde, condições de educação, sentimento de segurança e capacidade de gerar fontes de rendimentos/postos de trabalho.

Sendo esta sessão da assembleia municipal pontualmente em Cernache do Bonjardim, gostaria de focar a minha intervenção nestes pontos e em algumas preocupações, em especial, em relação a Cernache do Bonjardim, percebendo também o descontentamento desta população em relação a muitos destes pontos e salientando a confiança demonstrada nas eleições municipais neste executivo e que como bem sabemos fez a diferença na vitória eleitoral do mesmo.

Procurando ser conciso pois o tempo disponível é pouco, começo com a educação:

- Existem muitas queixas de falta de professores e falta de aposta no ensino em Cernache do Bonjardim, e em especial, no IVS. Com a retirada de investimento e fundos pelo governo, o mesmo ditou uma sentença de morte lenta por escassez de fundos governamentais, que foi parcialmente substituída por apoios municipais. Ainda assim, verifica-se que os problemas têm vindo a aumentar e a existir uma redução dos recursos disponíveis. Tendo aumentado as competências do município da educação e sendo o Sr. Presidente um profundo conhecedor da realidade do IVS, com acesso facilitado aos proprietários desta instituição de ensino e serviço público, o que está previsto fazer para melhorar e garantir boas condições de ensino no IVS, escola com paralelismo público? Assumindo atualmente o município diversos gastos da escola pública, e tendo o IVS paralelismo público, sendo claramente um serviço público de educação, que gastos do IVS passaram este ano a ser assumidos pelo Município da Sertã? Como pretende este executivo atuar para melhorar as condições de ensino e o serviço público de ensino em Cernache do Bonjardim nas mesmas condições que outras vilas de semelhante ou menor dimensão como sejam Vila de Rei, Pedrogão Grande ou Oleiros?

- Segurança: De acordo noticias e estatísticas recentes o município da Sertã é o 2º do MédioTejo com mais crimes. Existindo em Cernache do Bonjardim um posto de GNR quase vazio, não são os números da criminalidade, independentemente do tipo de criminalidade, o argumento mais forte para aumentar o efetivo da GNR no quartel de Cernache do Bonjardim? Tendo Castelo Branco PSP e sendo o município da Sertã, o maior aglomerado populacional sem PSP na nova CIM da Beira Baixa, não deveria a maioria

dos efetivos da GNR estarem localizados na Sertã e usarem mais o posto de Cernache do Bonjardim? Os números da criminalidade dizem que algo vai mal. O que pretende fazer este executivo para promover o aumento de efetivos da GNR no posto de Cernache do Bonjardim?

- Fontes de rendimento: tenho esperança que tenhamos alguma novidade relativamente ao Mercado Municipal de Cernache do Bonjardim. É um local central e é possível torna-lo num polo de revitalização do tecido comercial e agrícola local. Que outras iniciativas estão previstas para o curto prazo que permitam melhorar a competitividade e qualidade de vida em Cernache do Bonjardim? Esperava que na visita dos membros do Governo a Cernache do Bonjardim tivessem sido anunciados novos investimentos públicos, como aliás, foram anunciados nas visitas do membro do governo a outros municípios do distrito de castelo Branco. Teria ficado bem. Ainda podemos ter esperança? Ou foi mais um exemplo de diferenciação negativa?

- Saúde: Como mencionei na última sessão da Assembleia Municipal, os números dizem-nos que morremos mais no concelho da Sertã, do que na outras regiões da ARS Centro, possivelmente pela falta de condições de acesso à saúde que peritos especialistas em saúde já indicaram em relatórios técnicos, ser urgente passar a existir no município da Sertã. A falta prolongada de médicos em Cernache do Bonjardim deverá ter consequências graves para a população local e é provável o aumento de mortes por falta de acesso a médicos, que seriam evitáveis. De um quadro de 3 médicos na extensão do centro de saúde de Cernache do Bonjardim, passamos a ter médico a meio tempo. Isto é, passamos a ter 6 vezes menos horas disponíveis para consultas e uma redução brutal de atendimentos médicos. Estamos a falar de baixas médicas que já se sabia à partida que iriam ser prolongadas no tempo. Uma professora fica de baixa por gravidez e 2/3 semanas depois é substituída por outro professor, também o mesmo é essencial ocorrer com os médicos. A ULS Castelo Branco tem recursos para contratar médicos à hora a preços muito superiores de modo a poder colmatar estas situações, e assim consegue encontrar mais profissionais disponíveis para efetuarem as baixas de outros profissionais. Não necessita para isso de concursos de atribuição de vagas ou criação de novas vagas. Pergunto se Alcains também sofre esta falta de médicos e redução exponencial de horas disponíveis para prática médica? Pelo que nos é informado pela comunicação social, fundos PRR para o novo Centro de Saúde Alcains a ULS Castelo Branco conseguiu ter acesso. Não sei se o Sr. Presidente conseguiu confirmar com o Sr. Administrador da ULS? E conseguiu questionar se também vão existir e ser executados os investimentos prometidos para o Centro de Saúde e atendimento permanente vulgo urgências da Sertã? Ou se lhe foi dita a razão porque o Centro de Saúde de Alcains que se encontra a 10km de Castelo Branco é prioritário em relação à Sertã? E dinheiro para pagar a médicos de substituição em Cernache do Bonjardim? O orçamento anual da ULS de Castelo Branco foi de 75 milhões de Euros, quando desse dinheiro vem para a Sertã?

Releio uma frase do meu discurso na última sessão da assembleia municipal:

"Parece que para algumas entidades somos Portugueses de 2ª, seres inferiores sem direito à mesma saúde e nem sequer direito a voto, como todos os outros Portugueses. Mas mais importante ainda, para este executivo e para esta assembleia municipal que tipo de Portugueses somos? Vamos assobiar para o lado e aceitar ser Portugueses de 2ª? O que este executivo e esta assembleia pretendem fazer?"

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo

Anexo V

Assembleia Municipal de 25 de fevereiro de 2023

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmas. Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/

Exma Sr.ª Vereadora

Exmos. Membros da Assembleia Municipal

Um cumprimento especial à anfitriã Exma. Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais – Dr.ª Maria João

Exmos. Senhores da Comunicação Social – Rádio Condestável

E Prezado público que nos ouve via Rádio Condestável

A todos saúdo com votos de boa tarde e desejos que se encontrem de bem!

Cumpre-me informar esta Assembleia Municipal, no âmbito da minha nomeação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã, em apresentar uma breve síntese do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã durante o ano de 2022.

O documento em causa faz parte da Ordem do Dia - Ponto 2.9 - e vem para conhecimento da Assembleia Municipal, no entanto considero oportuno fazer esta abordagem nos assuntos de interesse para o Município, porque julgo que é uma obrigação e dever de todos nós "sermos agentes" de proteção das nossas crianças e jovens, acautelando verdadeiramente o superior interesse das mesmas, e como eleitos locais, penso que temos uma responsabilidade acrescida.

O Presente relatório faz uma análise, do volume processual,

Considerando:

- A quantidade de processos;

- O motivo da sinalização;

- A entidade que sinalizou.

No ano de 2022, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Sertã acompanhou um total de **78 processos** de promoção e proteção de crianças e jovens residentes no concelho da Sertã. No ano de 2021 tinha-se registado um volume processual de **85 processos**, constata-se assim uma ligeira diminuição do número de casos e processos de promoção e proteção de crianças e jovens nesta CPCJ da Sertã. No final do ano, a 31 de dezembro de 2022 encontravam-se **26 processos ativos**.

Dos 78 processos de promoção e proteção a correr termos nesta CPCJ da Sertã, a **violência doméstica é a problemática mais sinalizada com 35 processos (45%),** seguindo-se a **negligência em segundo lugar com 10 processos (13%) em terceiro lugar o Comportamento jovem - com 8 processos;**

4.º Outros (falta de assiduidade escola, falta de comparência dos pais a escola, não aquisição de senhas de refeição) – 9 processos;

5.º - Ofensa física - 5 processos;

6.º - Abuso sexual – 4 processos;

7.º Bullying – 4 processos

8.º Alcoolismo – 2 processos

9.º – Prostituição – 1 processo

No ano de 2022, a problemática "comportamento do jovem" subiu para cerca de 10%.

Podemos constatar que as entidades sinalizadoras destes processos foram da seguinte forma:

Forma	Número de Sinalizações
Sob anonimato	9
GNR – Guarda Nacional Republicana	15
A própria CPCJ	1
Estabelecimento de ensino	4
Estabelecimento de saúde	1
Mãe	4
Pai	2
Ministério público	1

Em 2022, continuou a ser a Autoridade Policial (GNR) a entidade que mais sinalizou crianças e jovens à CPCJ da Sertã, com um total de 15 sinalizações.

Feitas as diligências necessárias os Acordos de Promoção aplicados passaram pelas seguintes medidas:

- **Apoio junto dos pais** – 24 processos

- **Acolhimento residencial** - 4 processos

- **Apoio junto de outro familiar** – 3 processos

A CPCJ da Sertã tem um papel fundamental na vida destas crianças e jovens e temos que considerar e reconhecer que estes profissionais que se encontram a trabalhar na Comissão Restrita, têm um papel de intervenção, no agir presencialmente com eficiência pois a sua ação terá repercussões na vida futura destas crianças/jovens, que serão os cidadãos do futuro.

Sobre **o Plano anual de atividades** decorreu com normalidade e dentro do previsto e programado, as ações planeadas foram executadas, apenas elenco as mais relevantes:

- Aprovação e apresentação do Plano "Sertã a olhar a infância e a juventude" ;

- "Abril, mês da prevenção dos maus-tratos na infância" com o desafio do "Laço Azul" e, sob a máxima "Serei o que me deres que seja amor",

- "Novembro, mês da celebração dos direitos das crianças" foi o tema para um conjunto de atividades das quais destacamos a prevenção do abuso sexual e a celebração dos Direitos das Crianças.

- A CPCJ participou no Festival de Gastronomia do Maranho – Sertã de 14 a 17 de julho;

- Oficina da Parentalidade – Assinatura de Protocolos;

- Participação no Maratona da Leitura 2022

- III Mostra Social, Casa do Escuteiro.

Todas as atividades tem como finalidade a promoção dos direitos e proteção de crianças e jovens da Sertã.

À Comissão Alargada, cabe-lhe o papel extremamente importante e muito decisivo **na área da prevenção,** quanto maior a **partilha de informação**, **as boas práticas**, **maior capacitação parental**, os seja quanto melhores pais/mães/cuidadores/ melhores resultados obtidos, ou seja melhores crianças e jovens no futuro, cidadãos felizes.

E como membro desta Assembleia Municipal, deixo o desafio/questão aos restantes representantes desta Assembleia Municipal nomeados/eleitos para as diversas Comissões e Conselhos que passados 16 meses não tem nada para dizer a esta Assembleia.

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal

Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

PS

Anexo VI

Intervenção na Assembleia Municipal da Sertã

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Sr. Presidente da Câmara Municipal,
Srs. Vereadores,
Sras. e Srs. Deputados,

A razão pela qual venho aqui hoje intervir, é sobre um aspeto que tem atravessado os últimos debates nesta Assembleia, levantados principalmente pela oposição.

Esse aspeto chama-se Estratégia. Para alguém como eu, que trabalha com esse termo diariamente e que tem interesse particular sobre o assunto, fica sempre sensibilizado quando houve essa palavra. Afinal o que é uma estratégia?

Ao longo do tempo, cheguei à conclusão de que uma estratégia, muitas vezes, é a mudança que engatamos num carro. O PSD tem acusado várias vezes este executivo de falta de estratégia.

Para poder refletir sobre esta crítica, temos de refletir obrigatoriamente e em primeiro lugar a estratégia tomada no anterior executivo do PSD. A verdade é que o PSD quando conduzia a Câmara Municipal, carregou no acelerador a fundo, mas esqueceu-se que estava em ponto morto.

Recordo bem várias intervenções do passado, em que o executivo PSD usava a palavra 'estratégia' em quase todas as sessões, banalizando esse termo tão profundo. De que vale proclamar estratégia e mais estratégia se a realidade está à vista de todos?

Olhemos pelo retrovisor que estratégia os deputados do PSD aplaudiram durante 12 anos, comparando com o trabalho feito em pouco mais de 1 ano por este executivo:

- O PDM está a avançar e vai mesmo ser revisto. Durante 12 anos esteve parado.
- Este executivo já apresentou a estratégia local de habitação, para poder responder aos enormes desafios que se colocam. Durante 12 anos, não se ouviu falar de tal coisa.
- A sertã é hoje palco do turismo rural. É impossível ignorar a estrada nacional 2 quando se passa hoje pelo concelho. Durante 12 anos, a estratégia turística não passava das palavras.
- A Cultura está hoje acessível a todas as freguesias, com qualidade e proximidade. Nos tempos do PSD, a cultura era apenas para a Vila da Sertã.
- Como hoje estamos nesta magnífica terra, Cernache do Bonjardim, queria realçar o que foi feito durante 12 anos de PSD: nada de relevante.

Este executivo, tem desde início a vontade e o compromisso de colocar novamente Cernache do Bonjardim no mapa. Vejamos o que foi feito até agora:

- Investimento em infraestruturas desportivas e escolares, como por exemplo
  - Novo pavimento no pavilhão desportivo municipal Fernando Vaz Serra.
  - Pavimento no recinto escolar da Escola Básica S. Nuno de Santa Maria
- Pavimentação de arruamentos junto ao Centro de Saúde de Cernache do Bonjardim - Urbanização Freitas Lopes.

- Serviços Municipais em Cernache do Bonjardim - Atelier Tullio Vitorino.
- Festival do Peixe do Rio
- Espetáculos culturais de elevada qualidade com casa cheia.
- Mercado de produtos da terra em Cernache do Bonjardim.

Muito falta concretizar, é verdade, mas não podemos alinhar nesta corrente de opinião do PSD de que durante 12 anos, tudo era estratégico e tudo estava bem feito e agora tudo falta fazer.

Esta é a grande estratégia do PSD: Denunciar, proclamar, protestar, esbracejar.

Para o PSD, nos últimos 12 anos, Cernache do Bonjardim estava fenomenal, tudo estava a correr bem. Agora tudo está mal, tudo está em falta, tudo está por fazer.

O anterior executivo PSD disse numa entrevista – "o nosso objetivo foi sempre elevar a vila da Sertã a cidade. A seguir, o investimento era em Cernache do Bonjardim e depois em Pedrógão Pequeno. Ou seja, esta década era para a elevação da Sertã a cidade e as seguintes para a elevação de Cernache e a de Pedrógão Pequeno à mesma condição, respetivamente."

Só nas fantasias do PSD, era possível criar 3 cidades em 30 anos, num concelho com menos de 15mil habitantes. As pessoas não querem cidades só de nome, querem qualidade de vida e serviços que funcionem.

A estratégia do PSD para Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais sempre foi esta: Menorizar, apoucar, ignorar. Uma estratégia de centralizar tudo numa vila como a Sertã, com vista a retirar todo o potencial das outras vilas e freguesias é, por si só, uma estratégia que atraiçoa o território.

A realidade que se impõe, e que o PSD tem dificuldade em ver, é que agora, há de facto uma estratégia para dar valor a todos os territórios do concelho. Cernache do Bonjardim merece mais, merece melhor. Contem com este executivo liderado por Carlos Miranda, contem com o PS para encarar os problemas e para lhes dar solução.

Tenho dito.

Sertã, 25 de fevereiro de 2023

Samuel Dias Xavier

Anexo III

Assembleia Municipal da Sertã

Cernache do Bonjardim – 25 fevereiro 2023

Estranho, senhor Presidente, o e-mail que reencaminhou ontem aos deputados municipais para que respondêssemos a um questionário do "Grupo – Defender a Escola Pública".
Eu por mim declaro publica e solenemente que defendo - isso sim - uma Escola de qualidade(!) seja ela pública ou privada!
Vou por isso, muito respeitosamente e dentro das normas da boa educação que me merece, devolver o e-mail a Vossa Excelência e não vou responder ao questionário.)

Continuando,

Todos nós - Comunidade, pais, professores, alunos, União de Freguesias e Município, nos unimos então para evitar que o IVS encerrasse.

Foi duro e dispendioso, mas foi um investimento necessário.

Bem sei, todos sabemos, que o assunto não foi definitivamente resolvido. Talvez adiado. Haverá porventura ainda um longo caminho pela frente.

Se a sorte não nos acompanhar, Cernache do Bonjardim e o concelho da Sertã, como os conhecemos hoje, ficarão irremediavelmente mais pobres.

Mas eu acredito no futuro e na razoabilidade dos homens.

Apesar das vicissitudes, acredito que saberemos encontrar sempre o melhor caminho, como aconteceu ao longo da nossa história, para que nos continuemos a orgulhar dessa história ímpar que ostentam o concelho da Sertã e Cernache do Bonjardim.

O Membro da Assembleia Municipal

António Lopes Simões

Assembleia Municipal de 25 de fevereiro de 2023

Anexo III

Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Senhoras secretárias a mesa,

Sr. Presidente da Câmara, senhores vereadores,

Srs. membros da Assembleia Municipal,

Público presente,

Rádio Condestável e restante comunicação social,

Ouvintes da Rádio condestável , Srª Presidente União Freg. Maria João

Apresento a todos os meus cumprimentos, em especial à população da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais que hoje nos recebe na sua sede, nesta que é mais uma Assembleia Municipal descentralizada.

Já não é a primeira vez que a Assembleia Municipal decorre nestas instalações da União de freguesias, mas é sempre com agrado que participamos neste espaço acolhedor e sempre repleto de público que se interessa pelos assuntos da sua terra e do nosso concelho em geral.

Assim e como estamos nesta bonita e acolhedora terra, começo por tecer alguns considerandos pelo que, desde sempre Cernache do Bonjardim representou para mim, na minha modesta opinião.

Sendo eu natural do Castelo, freguesia limítrofe, sempre tive grande simpatia por esta terra e suas gentes desde muito novo.

Cernache do Bonjardim era a freguesia onde decorria e ainda decorre (sem o mesmo fulgor de outros tempos) o Mercado semanal que todos frequentávamos na nossa terra (Mourisco), as segundas feiras eram quase dias de festa porque havia o mercado em Cernache do Bonjardim, que para além das compras servia essencialmente como ponto de encontro e convívio entre amigos e conhecidos, raramente se ia ao mercado da Sertã.

Aliás, ainda hoje, muita gente goza o fim de semana ao domingo e segunda feira ao contrário do que seria o normal do sábado e domingo, isso de alguma forma teve origem devido ao mercado que acontecia na segunda

feira, com uma importância tal que influenciou a vivencia das gentes destas terras e freguesias vizinhas.

Cernache do Bonjardim, terra de São Nuno de Santa Maria e do seminário das missões que sempre teve alguma mística no pensamento dos visitantes.

Cernache do Bonjardim, terra de Libânio Vaz Serra um dos maiores empreendedores deste concelho, onde fundou o IVS, tendo dado origem também ao hoje chamado Grupo Desportivo Vitória de Cernache.

Cernache do Bonjardim, terra dos Bombeiros Voluntários que socorrem as pessoas da minha Freguesia, sendo a Sertã um dos poucos concelhos do interior com duas corporações de Bombeiros Voluntários.

Cernache do Bonjardim, terra do Club Bonjardim, que também influenciou o progresso nesta Vila,

Cernache do Bonjardim, onde se situa a Serra de São Macário, também muito mais ativo noutros tempos,

Cernache do Bonjardim, também conhecida pelos eternos problemas da saúde e de segurança, que incorporando boas instalações nas duas vertentes e se debate constantemente por falta de meios humanos para usufruir dos serviços mínimos.

Cernache do Bonjardim de mãos dadas com as constantes noticias ou não da EN 238.

Cernache do Bonjardim, terra da Rádio Condestável, que na altura do seu nascimento tinha eu 19 anos, foi um acontecimento local e regional para as gentes rurais que tinham este apoio de proximidade e onde nos deliciávamos com os discos pedidos para apimentar os namoricos, porque na altura os telemóveis e as redes sociais não existiam.

Ainda hoje a Rádio Condestável faz a diferença no panorama regional, sem a qual a realidade local a nível de informação reivindicação dos interesses das populações e cobertura de eventos, politica, Sessões de Câmara e Assembleias Municipais sempre com direito a cobertura integral.

De certo tudo seria diferente sem a Rádio Condestável, privando a população desta informação que entra nas nossas casas.

O meu bem haja a esta Rádio pelo serviço público prestado e pelas lutas ganhas, muito por culpa dos chatos dos jornalistas que fazem parte desta

instituição e que constantemente insistem em incomodar pessoas e interesses instalados.

Cernache do Bonjardim e a Rádio Condestável teve de facto influência nas nossas vidas.

Influência nas nossas vidas vai também ter com certeza as recentes alterações constitucionais impostas por decreto por este governo.

O balanço destas alterações por certo só serão conhecidas daqui a alguns anos.

Refiro-me à resolução do Conselho de Ministros recentemente publicada com uma proposta de Lei aprovada para o ajustamento dos Municípios integrantes das áreas geográficas definidas para as atuais Comunidades Intermunicipais do Médio Tejo e da Beira Baixa.

A proposta obriga que os Concelhos da Sertã e de Vila de Rei saiam da CIM Médio Tejo comunidade que escolheram integrar passem a pertencer a CIM da Beira Baixa.

O que antes era decidido de baixo para cima, para os concelhos da Sertã e Vila de rei deixou de ser possível e foi imposto de cima para baixo.

Tudo isto se passou sem que os envolvidos tenham sido ouvidos, numa reorganização em defesa da salvaguarda de interesses de outras regiões que em nada teve em conta os superiores interesses do Concelho da Sertã.

Para defesa desses interesses aproveitou o Governo, em face da necessidade de dotar a região de Setúbal de uma nova NUT III, bem como criar uma nova NUT II na região da Lezíria e do Vale do Tejo, de transferir os concelhos da Sertã e Vila de Rei para a comunidade da Beira Baixa, que corria o risco da extinção dotando esta comunidade de mais área, mais população e de mais argumentos para fortalecer uma região que é a menos populosa do País e que já não cumpria os rácios exigidos por lei e assim permitir a sua continuidade.

À semelhança das transferências de competências que têm sido uma grande trapalhada, também aqui a realidade não é muito diferente roçando mesmo o caricato e o ridículo.

Tomou-se uma decisão apressada sem ouvir os intervenientes e ninguém sabe explicar como se processa a transição de uma comunidade para outra.

Como referia o Presidente Carlos Miranda, ainda estamos na Zona Cinzenta, é uma encruzilhada e indefinição.

Tudo isto prejudica o concelho em grande parte das vertentes e nomeadamente na Educação.

Na forma como será a abordagem perante esta transição e a sua consequência em face daquilo que será a operacionalização dos fundos do Portugal 2030, podendo cada município optar que a mesma seja operacionalizada via CIM Médio Tejo ou CIM Beira Baixa, Vila de Rei decide por via da Médio Tejo e Sertã por via da Beira Baixa, pelo que, se por um lado estamos nas duas comunidades por outro lado não estamos por inteiro em nenhuma delas. É de facto estranho que matérias desta responsabilidade e complexidade seja decididas de ânimo leve desrespeitado toda uma região e as suas gentes.

Todos os Centros Tecnológicos Especializados estão canalizados para os grandes centros populacionais, com 480 milhões de euros associados do PRR para a Modernização da oferta dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional. Estando previstos num total de 365, no qual 8 para a Médio Tejo e apenas 2 para a Beira Baixa, é fácil concluir que mais uma vez o interior não vai ser contemplado.

Muito poderia ser dito a este respeito, mas o tempo disponível não permite a possibilidade de um debate sobre a matéria, dado a complexidade do assunto e porque ainda muitas dúvidas estão por esclarecer, proponho ao Presidente da Assembleia que numa próxima Assembleia Municipal seja acrescentado um ponto dedicado apenas ao tema "Comunidades Intermunicipais" ou mesmo a marcação de uma Assembleia Extraordinária dedicada ao assunto.

Obrigado

25 de Fevereiro de 2023

João Carlos Almeida

PSD

Anexo IX

Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa todos os deputados municipais

Cumprimento o Senhor Presidente da Câmara e na sua pessoa todo o executivo municipal,

Cumprimento a comunicação social, a Radio Condestável e os seus ouvintes

Cumprimento o público presente

Caros Cernachenses

Não era minha intenção intervir nesta assembleia municipal, mas estando em Cernache do Bonjardim, terra da minha afinidade e que me enche o coração, achei que poderia partilhar convosco algumas reflexões e, simultaneamente, uma análise ao trabalho de um ano e meio de exercício do executivo socialista, mais concretamente reportando-me á União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais.

Sei que nem tudo são rosas. Compreendo a ansiedade de muitos Cernachenses, compreendo a impaciência de quem gostaria que este executivo Socialista tivesse feito em apenas ano e meio, o que o executivo do PSD não fez em longos doze anos.

As promessas não foram vãs e sei que o Senhor Presidenta da Câmara e o seu executivo, continuam firmes e empenhados em cumpri-las, no entanto, é demasiado cedo para se fazerem julgamentos precipitados.

Sabemos que o PSD, naturalmente, fará sempre o seu papel de oposição, ignorando o que foi feito e apontando o que falta fazer.

Não obstante estas divergências políticas, há que manter a confiança no executivo da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim e no executivo Municipal, porque tenho a certeza que continuam a trabalhar denodamento em prol dos seus concidadãos, com humildade e grande dedicação, sempre em defesa dos superiores interesses do seu território e das suas gentes, e que esse resultado, mais dia menos dia será visível.

E como por vezes a memória nos atraiçoa, ou não, vou relembrar, alguns excertos da minha intervenção na última assembleia de 2021 com o PSD ainda no poder:

Em 2009 depois de um ciclo de oito anos de governação do Partido Socialista, da bancada do PSD, o líder da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim reportou-se à EN 238, tendo dito: **"nada foi feito e Cernache está cada vez mais isolada".**

Também do PSD, o deputado António José Simões retomou o caso da EN238. Desabafou dizendo: **"começa a ser difícil acreditar na concretização da requalificação daquela via".**

Depois destas afirmações o PSD esteve 12 anos no poder. E quais os desenvolvimentos da EN238 neste período? Na prática e no terreno nenhuns. Muita parra e pouca uva.

Hoje, sem grandes euforias, mas com alguma esperança, podemos dizer que há uma unanimidade e consenso de todos os partidos da Assembleia da República em defesa da EN238.

O Senhor Presidente da Câmara Carlos Miranda, sabendo da dificuldade na concretização deste projeto, colocou-o de novo na agenda do dia, e caso inédito, esteve em Cernache do Bonjardim muito recentemente, o Senhor Ministro das Infraestruturas de Portugal, que, não fazendo promessas, ficou sensibilizado com importância estratégica desta via.

Outro dos temas pertinentes:

Ainda nessa assembleia de 11 de setembro de 2009, João Carlos Almeida, líder da bancada do PSD veio lamentar-se proferindo: **vamos terminar o mandato sem que a revisão do Plano Diretor Municipal tenha sido iniciada.**

E, nesses últimos 12 anos de governação do PSD o que podemos concluir?

Que a revisão do PDM foi sistematicamente adiada e que o atual executivo do PS, em ano e meio de exercício, fez mais pelo PDM que o executivo PSD em 12 anos de exercício.

Como pode hoje o PSD clamar pelo PDM?

E relativamente às zonas Industriais?

As zonas industriais da Sertã e Cernache do Bonjardim, foram na realidade bandeira eleitoral, fazendo acreditar Sertaginenses e Cernachenses que o executivo socialista nada tinha feito para a captação de novas indústrias para o concelho, mas que, com o PSD no poder a revolução industrial consumar-se-ia magicamente.

E o que podemos constatar nos doze anos de governação PSD?

Que a zona industrial da Sertã nesses últimos doze anos de governação PSD, teve parcos progressos.

Que a zona industrial de Cernache do Bonjardim, nesses últimos 12 anos de governação PSD, ficou exatamente como o Partido Socialista a deixou em 2009. Em 12 anos nada foi feito.

Hoje, o executivo socialista com ano e meio de mandato, atribui dois lotes na zona industrial de Cernache do Bonjardim, prevendo investir em infraestruturas de modo a disponibilizar mais lotes, e tem neste momento em execução na zona Industrial da Sertã, um milhão de euros em infraestruturas.

Podemos ainda falar das tão propaladas pequenas grandes obras, do asfaltamento de algumas artérias da Vila de Cernache, da colocação de novo piso no pavilhão Desportivo, do Festival do Peixe do Rio, um êxito, etc.

De um serviço de excelência que este executivo proporcionou ao território de Cernache do Bonjardim:

O Centro de Recursos Municipais de Cernache do Bonjardim, inaugurado em 5 de janeiro de 2023. Um espaço, instalado no piso inferior do Atelier Túllio Victorino, que compreende um conjunto de serviços disponibilizados pela Câmara Municipal na vila de Cernache do Bonjardim e que evitará que muitos munícipes tenham que se deslocar à Sertã, podendo ali tratar os seus assuntos.

Senhor Presidente da Assembleia

Caros deputados municipais,

A bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal, como tem sido evidente, neste ano e meio de mandato, tem feito as suas intervenções sobre assuntos de interesse para o concelho, deixando ao executivo, nomeadamente ao Senhor Presidente, a defesa dos ataques políticos da oposição, coisa que o Senhor Presidente muito bem faz.

Da nossa parte, continuamos a valorizar o passado, mas é justo reconhecer que temos hoje uma Câmara Municipal mais próxima das pessoas, com uma gestão eficiente, sustentável e responsável.

Temos, deste executivo, um trabalho sério e rigoroso, em prol das famílias e empresas do nosso concelho.

Temos hoje uma Câmara Municipal mais moderna e aberta à população, justa, solidária e transparente.

Termino, com a forte convicção de que à semelhança do Partido Socialista, o PSD saberá fazer uma oposição construtiva e responsável em prol do desenvolvimento do concelho e do bem-estar das populações.

Cernache do Bonjardim, 25 de fevereiro de 2023

O Deputado da bancada do Partido Socialista

Vitor Cavalheiro

Anexo X

Exmo. Presidente da Assembleia Municipal e senhoras secretárias,

Exmo. Presidente da Câmara Municipal e senhores vereadores/a,

Exmos. membros da Assembleia, técnicos, comunicação social e público presente,

A todos saúdo com votos de uma boa tarde. Como disse a senhora Presidente de Junta da Freguesia de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais (anfitriã) sejam bem-vindos à vila de Cernache do Bonjardim, uma freguesia dinâmica, empreendedora, com uma história e identidade distinta.

Antes de iniciar a minha intervenção e em representação da Bancada do PS, pretendo dirigir uma palavra de agradecimento à mesa da Assembleia por ter posto em prática a sugestão do cidadão João Nunes, que na última Assembleia manifestou a importância de realizar estas sessões fora do horário laboral, permitindo, assim, uma maior participação nestas sessões por parte da população.

No âmbito do ponto 2.1. "Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente" e uma vez que estamos em Cernache do Bonjardim, gostaria de enaltecer a conclusão da requalificação do pavimento no Pavilhão Gimnodesportivo Vaz Serra e as obras, há muito prometidas, do Pátio da Escola Básica S. Nuno de Sta. Maria, um investimento no valor de 69 908€ (fonte: base.gov.pt).

É certo que há mais a fazer na nestes dois espaços, mas como refere o Sr. Presidente de Câmara na comunicação enviada, "está prevista a colocação de equipamentos lúdicos (escorregas, etc) no recreio para utilização das crianças" e a correção (faseada) das infiltrações e outros problemas identificados.

Relativamente ao Centro de Recursos Municipais e, também, para complementar as obras que o Senhor Presidente da Câmara enumerou, no Período Antes da Ordem do Dia,

realizadas em Cernache do Bonjardim nos últimos 15 anos, permitam-me fazer o seguinte parênteses: **em 2008, foi inaugurado o Atelier Túllio Vitorino pelo executivo do PS com uma posição de "unir o concelho em torno de um desenvolvimento que respeitasse os recursos naturais e garantisse a eficácia económica, sem perder em vista as finalidades sociais** (Pres. José Paulo Farinha).

Hoje, em 2023, o PS dá continuidade a estratégia de união do concelho numa lógica de descentralização, encarada como uma resposta de proximidade dos serviços do Município para com a população, salvaguardando o interesse dos cidadãos e das empresas que procuram da parte da Administração Pública uma resposta pronta, ágil e adequada.

Hoje, o Centro de Recursos Municipais, no Atelier Túllio Vitorino, resulta de uma política estruturada, subdividindo-se em diferentes fases:

- O primeiro momento, a 16 de setembro de 2022, fica marcado pela assinatura do protocolo de cooperação com a Sociedade Nacional de Belas Artes, o Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes, a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa para o desenvolvimento de um projeto de estudo, divulgação e valorização da vida e obra do pintor Túllio Victorino;

- A 5 de janeiro, no piso inferior do Atelier Túllio Victorino, é inaugurado o Balcão de Atendimento Único (BAÚ), um polo da Biblioteca Municipal, um posto de informação turística e um núcleo de artesanato;

- A terceira fase, prevista para breve, ficará completa quando for inaugurado o espaço museológico.

Portanto, este "esforço de aproximação dos serviços municipais à população, embora de forma racional" como refere o Sr. Presidente da Câmara é fruto de uma coordenação exemplar por parte dos diferentes setores do Município, desde a Tesouraria, Serviços Águas / Ambiente, Educação, Divisão de Obras Municipais, Floresta, Ação Social e outros. É fruto,

também, da vontade política e de um investimento na aquisição de equipamentos e diversos materiais informáticos (aproximadamente 22 000€ - fonte base.gov.pt).

Adiante, não pretendo enumerar todas as intervenções do Município nesta vila desde as últimas eleições, pois a Sra. Presidente de Junta da UFCBNP teve o cuidado do mencionar no Período Antes da Ordem do Dia muitas delas. **Esperamos que este executivo continue o trabalho de desenvolvimento e crescimento com uma visão ampla do concelho**.

Em relação ao curso de especialização "Promoção de Estilos de Vida Ativos e Saudáveis em Territórios de Baixa Densidade", foi com grande satisfação que tomei conhecimento que as 30 vagas disponíveis (fonte: ucpages.uc.pt) foram preenchidas e validadas na sua totalidade. Assim, este curso dará início no próximo mês nas instalações do SerQ, zona Industrial da Sertã, ministrado pela Universidade de Coimbra no polo da Universidade de Coimbra.

Esta formação apoiada pelos fundos do PRR, assim, isenta do pagamento de quaisquer propinas, é uma prova que é possível trazer o ensino superior para a Sertã, promovendo uma maior oferta de formação nos territórios de baixa densidade. Resulta da posição estratégica na área da educação desde executivo, que complementa a Plataforma "Sertã Educa" (sertaeduca.pt).

No campo da juventude, este executivo foi recentemente criticado pela falta de atividade ou vontade política na reativação do Conselho Municipal da Juventude, descordo com a afirmação, não se trata de falta de vontade, mas sim, uma questão de prioridades e tempo. Ao dizer "prioridades", não quero de todo dizer que a participação dos jovens não é relevante, muito pelo contrário.

Este executivo esteve sempre disponível para receber os jovens e a acolher projetos que contribuíssem para o bem-estar da nossa comunidade. Serve de exemplo, o "Projeto Nós Propomos", "Projeto Medicina vai à Sertã", Ação de Sensibilização de limpeza da nossa albufeira com o Movimento Planet Caretakers e entre outros. Sim, os jovens do nosso

concelho estão presentes na atividade diária da nossa Câmara Municipal, sim há uma visão para a nossa juventude.

Para concluir, permitam-me partilhar uma nota informativa para os profissionais interessados da Administração Pública, aqui presentes ou que nos ouvem através da Rádio Condestável. Está a decorrer, até 15 de maio, o período para envio de candidaturas ao Programa de Formação "Erasmus para a Administração Pública" – 2ª sessão, que se realizará de 10 a 20 de outubro de 2023. Trata-se de um programa de formação de curta duração nas Instituições Europeias. Os candidatos devem trabalhar na administração pública nacional (central, regional ou local) há mais de 6 meses e menos de 5 anos, com licenciatura. Para mais especificidades, recomento a consultarem o site EUROCID – Centro de Informação Europeia ou o site da DGAEP (Direção Geral da Administração e Emprego Público).

Para os mais jovens, até 30 anos, estudantes de ensino superior e que queiram fazer a diferença em Portugal e na Europa, encontram-se disponível um formulário de candidatura até 31 de março ou 120 candidaturas válidas para o SUMMER CEMP 2023. Trata-se de um seminário intensivo e dinâmico que visa entender melhor a União Europeia em temas muito diversos. O Programa é financiado pela Representação da Comissão Europeia em Portugal. Para mais informações, recomendo a consulta ao seu Portal.

A todos os presentes e ouvintes, saudações.

Cernache do Bonjardim, 25 de fevereiro de 2023,

Anabela Luís Nunes

Deputada Municipal pela Bancada do PS

Anexo XI

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sr. (s) Secretários

Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmos Senhores Vereadores

Exmo Sr. (s) Deputados

Exmo (a) Sr. (as) (os) da comunicação Social

Prezado público

Os cordiais cumprimentos.

Ao ler a comunicação escrita do sr. Presidente da Câmara, vejo finalmente respondidas as questões que coloquei, na Assembleia Municipal de 25/11/2019, ao anterior sr. Presidente José Farinha e que passo a citar:

Início de citação:
"Quando na festa de Natal do AES, no ano de 2017, o Sr. Presidente da Câmara: José Nunes, anunciou a requalificação na Escola Secundária, referiu que os melhoramentos e intervenções seriam no prazo de 9 meses.
Como todos sabemos, o AES tem sido escolhido por vários alunos de outros concelhos para aqui realizarem o seu percurso escolar, nomeadamente, o Ensino Secundário. São várias as razões: quer pela diversidade das ofertas formativas quer pela qualidade do ensino que se realiza. No AES ajudamos a realizar os sonhos dos alunos que o frequentam.
No entanto, no último ano e meio, o palco desta realidade tem-se tornado um pesadelo para os alunos e professores do secundário.

Fim de citação.

Na altura relatei um dia de aulas, na primeira pessoa, ou seja, a vida de um aluno na escola, uma verdadeira travessia do cabo das tormentas.

E questionei:

Início de citação:
- São estas as condições que o executivo camarário que continuar oferecer aos nossos estudantes?

-Até quando?

Se há soluções para as outras zonas do país, porque não há para os alunos da Sertã?
Fim de citação.

Senhor Presidente, Carlos Miranda, eu como encarregada de educação de duas alunas frequentadores do ensino secundário, como membro da comunidade educativa e como munícipe, o meu e nosso agradecimento por resolver o problema que parecia não ter fim à vista.
Foram muitos os contatos e muito trabalho de bastidores, mas resultou e mais uma vez, bem-haja!

Tenho dito.

Assembleia Municipal

Ana Margarida Alves

25/02/2023

CHEGA

Anexo 5 x II

Declaração de Voto

2.4 - Proposta para assunção da transferência de competências em matéria de Ação Social - Proc.º 2021/100.10.600/6 – para deliberação;

Neste caso somos a favor da descentralização, mas consideramos que as verbas não permitem cumprir com as tarefas e tornam as câmaras uns verdadeiros tarefeiros do governo, tornando-se insuportável respeitar o orçamento podendo levar o município a um colapso financeiro.

Cernache do Bonjardim, 25 de fevereiro de 2023

Deputada Municipal do Partido Chega!

Cátia Pinto

Anexo XIII

Proposta do mapa de demonstração do desempenho orçamental de 2022 e revisão orçamental nº 1/2023.

A Incorporação do Saldo de gerência anterior no orçamento de 2023 prevê uma revisão orçamental/alteração modificada, acrescendo valor às previsões iniciais da receita como contrapartida do aumento da despesa respeitando o princípio do equilíbrio.

O saldo da gerência anterior têm o valor de 5.207.220,19€. (Cinco milhões duzentos e sete mil duzentos e vinte euros e dezanove cêntimos)

A gerência anterior como é do conhecimento é da inteira responsabilidade do executivo PS.

Poderia recorrer a muitas das intervenções anteriores do Sr. Deputado Vítor Cavalheiro em Assembleias Municipais anteriores enquanto membro da oposição assim como a muitas das afirmações no programa prova dos nove ao longo dos últimos anos.

Como referiu por exemplo na Assembleia Municipal de 30-06-2021 e passo a citar:

"Falta de dinheiro? Não porque no ano de 2020, "Sobraram" cerca de 4 milhões de euros".

"Ou seja, a Câmara da Sertã não teve sequer capacidade para gastar o dinheiro que tinha à sua disposição"

"E, no entanto, o dinheiro devia ser gasto em realizações e investimentos que melhorassem a vida dos munícipes, porque os munícipes não ganham nada com o dinheiro parado".

"Anualmente, aquando da discussão do orçamento, o PS bateu-se sempre pela devolução aos munícipes, de uma percentagem do IRS (5% ou outra a acordar), à semelhança do que é feito em muitos outros municípios.

Com este saldo não será, portanto, por falta de verbas, será sim por falta de vontade política".

Sr. Deputado Vítor Cavalheiro, que se passa com este executivo?

Já questionou porque não consegue gastar o dinheiro que têm à sua disposição?

Porque não devolveu os 5% de IRS aos Munícipes?

Por falta de verbas não foi porque o excedente passou de 4 milhões para 5.2 milhões euros.

Será por falta de vontade política?

Mas se recuar 4 meses na Sessão de 26 de fevereiro de 2021 podemos verificar a opinião do Sr. Deputado Jorge Farinha, hoje responsável pelas contas deste executivo e passo a citar:

Rever o Orçamento para 2021 é uma formalidade que decorre, do imperativo legal do saldo de gerência apurado em 31/12/2020, antes da aprovação da Conta de Gerência. Sabe que é uma alteração recorrente, pacifica e seria se este saldo fosse "normal", não fosse a grandeza seria tranquilo mas estamos a falar cerca de 4 milhões de euros. É uma liquidez que o Município regista no final de 2020, mas é certo que em 2019 reportava igualmente um saldo enorme. Para que se entenda a anormalidade deste saldo de 4 milhões de euros deve dizer-se que é superior ao valor das remunerações anuais pagas pelo Município. Outra forma de ver a ordem de grandeza deste saldo é compararmos com a execução do PPI de 2019 que era de 2 milhões de euros e este é muito mais do que o valor executado em 2019. Sendo enorme entende e aceita que em parte a pandemia de Covid 19 condicionou de certa maneira a execução de despesa prevista e explicará em parte este saldo excedente.

No entanto atribuir a não execução deste montante só à pandemia de Covid 19 não está correto, é uma manifesta confissão do executivo remar contra a maré. Nestes momentos em que a economia está baixa, determinam as regras que se faça o estímulo adicional tanto quanto possível mesmo sacrificando as contas públicas como fez o Governo Central para estimular a economia, promovendo o emprego. É do conhecimento geral que a generalidade dos Municípios, uns de menores dimensões complementaram estas ajudas do Estado Central com o mesmo objetivo apoiando famílias, empresas com ajudas diretas nomeadamente distribuição de material de apoio à prevenção para comércio e industria, realização de testes, antecipação de pagamento a fornecedores, isto não quer dizer que o Município não tenha ajudado, mas o Município podia recuar na descida da taxa da Derrama e IRS e isso não aconteceu os empresários não

Anexo XIV

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal;
Senhoras Secretárias da Mesa;
Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhora Vereadora e Senhores Vereadores;
Exma. Senhora Presidente da Junta da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais (um cumprimento especial pelo acolhimento, hoje)
Caras e caros membros da Assembleia Municipal;
Comunicação social presente;
Ilustre público presente ou que nos segue através da rádio condestável e da médiotejo.net;
Os meus cumprimentos,

Neste ponto 2.5 da Ordem do Dia, somos convocados a apreciar e votar: 1) o Mapa "Demonstração do Desempenho Orçamental" do ano 2022, do qual resultou um saldo de gerência de 5.207.220,19€; 2) a Revisão Orçamental nº1 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2023, incorporando aquele saldo como receita e elencando as rubricas de despesa e respetivos valores onde aquele montante será atribuído.

Um parêntesis, se me permitem, para lembrar com tristeza e preocupação, que a Guerra da invasão da Rússia à Ucrânia já dura há um ano, com tudo o que isso significa. Uma tragédia humanitária antes de mais. Morte e sofrimento. Destruição. Mas também a consequência nos mercados, ainda em disrupção pela Pandemia Covid-19, e que sofrem mais um abalo, criando um ambiente de escassez de algumas matérias-primas, de diversos componentes e até de alguns bens de consumo, com reflexo numa alta de preços.

Este parêntesis para referir que o mapa acima indicado de "Demonstração do Desempenho Orçamental de 2022", não deverá ser alheio a este contexto. Sobretudo a escassez de matérias-primas, mas até a escassez de mão-de-obra em algumas áreas, retardam a realização de algumas obras, e consequente pressionam em baixa a execução financeira do PPI. Não obstante, a despesa paga cifrou-se em cerca de 17,5M€ (mais 1,5M€ que o ano anterior).

O Orçamento e as GOP, documentos dinâmicos que são, têm aqui nesta revisão com incorporação de 5,2M€, via saldo de gerência, uma primeira aproximação ao seu

figurino final. O PPI sai reforçado em cerca de 2,4M€ e o montante atribuído às AMR sai incrementado em mais 2,7M€.

No que se refere ao incremento da despesa em AMR de 2,7M€, realce para:

- Mais 1,3 M€ de reforço em Turismo e Cultura (distribuídos por festival de gastronomia, maratona da leitura e outros eventos culturais);

-Mais de 620 mil euros em Serviços Auxiliares de Ensino com transportes e refeições escolares, AECs e tempo de acolher, no desporto em formação e competição, férias ativas e eventos desportivos.

No que se refere ao incremento da despesa em PPI de 2,4M€, destaca-se o reforço de verbas em Edifícios e Terrenos para projetos de investimento com mais 325 mil euros, mais 232 mil euros em viaturas e contentores para RSU, o projeto da Rua A do PP1 com mais 229 mil euros e rede viária com mais 221 mil euros.

O Orçamento após esta Revisão Orçamental nº1

O Orçamento após esta revisão com incorporação do saldo de gerência, apresenta uma previsão de receita municipal para 2023 de 28,3M€ e, por equilíbrio, igual montante de despesa.

A despesa corrente contará com 19,3M€ e para despesa de capital o montante previsto será de 9M€.

Analisando em detalhe a despesa corrente, destaque para:

- Despesa com o pessoal no valor de 7,3M;

- Aquisição de Outros Bens e Serviços de 9,2M€,

- Transferências Correntes estimadas em 2,5M€

Analisando em detalhe a Despesa de Capital que rondará os 9M€, destacamos por ordem decrescente de valor inscrito no PPI:

- Escola Secundária da Sertã, com 1,4M€;

- Zonas Industriais, com 1,0M€;

-Praia Fluvial do Troviscal, com 845 m€;

-Requalificação do Largo Guimarães, com 442 m€;

-Proteção da Floresta (Mosaicos), com 474 m€;

-Terrenos e Edifícios para projetos de investimento, com 401 m€;

-Resíduos (viaturas e contentores), com 297 m€;

- Equipamentos e Máquinas, com 236m€;

- Arruamentos e Pavimentação em diversos locais incluindo a dotação para a Rua A, soma mais 1M€;

(nota: este somatório ultrapassa os 6M€, i.e., mais de 2/3 da despesa de capital)

Jorge Rodrigues Farinha

Partido Socialista

Post Scriptum:

Não pretendia falar sobre o significado e ordem de grandeza do saldo de gerência, mas depois da intervenção anterior do Sr. deputado João Carlos Almeida que se limitou a citar intervenções minhas e do Sr. deputado Vitor Cavalheiro até pensei que continuaria o rol de citações ao ponto citar posições do PSD em que saldo de gerência era sinónimo de boa gestão!

"Se não receio o erro, é porque estou sempre disposto a corrigi-lo"(*)

Reconheço que em intervenções minhas na A.M., fiz considerações acerca do Orçamento e da Conta de Gerência que hoje não faria. Por desconhecimento de todos os dados desta equação. Mas também não houve do outro lado (PSD/Executivo) iniciativa que rebatesse, ESCLARECENDO! Hoje, com mais dados faria uma leitura diferente.

(*) Matemático, economista

Jorge Rodrigues 25/02/2023

CHEGA

Ano XV

Declaração de Voto

2.5 - Proposta do mapa de demonstração do desempenho orçamental de 2022 e Revisão Orçamental nº 1/2023 - Proc.º 2023/150.20.202/1 – para deliberação;

Depois de uma análise sucinta à revisão do orçamento, constatamos algumas melhorias no campo social, como os serviços individuais de saúde, a atribuição de verbas para a saúde nas freguesias que era uma coisa inexistente e o reforço na ação social. Para além disto, não se vê neste orçamento uma previsão de investimento futuro, criação de novos empregos e a fixação de jovens. Como diz o ditado, com "festas e bolos se enganam os tolos."

Uma das grandes fatias desta revisão orçamental é o reforço do orçamento em publicidade que quase triplicou e nas festas e festinhas.

Cernache do Bonjardim, 25 de fevereiro de 2023

Deputada Municipal do Partido Chega!

Cátia Pinto

Anexo XVI

Ponto 2.6 – Proposta Área de Reabilitação Urbana de Cernache do Bonjardim

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, e Deputado da Assembleia da República, Professor José Pedro Ferreira,

Exmas. Secretárias da Mesa da Assembleia,

Exmo. Presidente da Câmara Municipal da Sertã,

Srs. Deputados e Sras. Deputadas,

Comunicação Social e Público Presente,

Com a significativa degradação das nossas áreas urbanas antigas, o desenvolvimento de ações de reabilitação e de regeneração urbana devem constituir uma prioridade das políticas públicas nacionais e locais.

A Área de Reabilitação Urbana é uma área territorialmente delimitada que em virtude do seu estado de degradação carece de intervenção integrada. Hoje, traz-se a esta assembleia a proposta de delimitação da ARU de Cernache do Bonjardim.

Agradeço, primeiramente, aos técnicos do município pelo trabalho árduo e dedicação na realização desta nova proposta para a ARU de Cernache do Bonjardim.

De forma breve, quero apenas destacar os benefícios fiscais que são de extrema importância para o incentivo aos proprietários, principalmente, na reabilitação dos seus edifícios inclusos nesta área:

1. Isenção de IMI pelo período de três anos a contar do ano, inclusive, da conclusão das obras de reabilitação, podendo ser renovado, a requerimento do proprietário, por mais cinco anos no caso de imóveis afetos a arrendamento para habitação permanente ou a habitação própria e permanente;

2. Redução do IVA de 23 para 6 por cento nas obras a efetuar;

3. Incentivos à reabilitação de fachadas principais dos edifícios.

É assim uma forma de estimularmos a renovação do parque habitacional e de embelezarmos a nossa vila como um todo.

Propomos ao município, e com a nossa colaboração, avançarmos para a realização da Operação de Reabilitação Urbana (ORU), que nos garante um tempo mais longo e sustentável para uma real intervenção do edificado urbano.

25 de fevereiro de 2023, Cernache do Bonjardim

Maria João Alves Ribeiro
Presidente de Junta da União de Freguesias
de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais
Deputada Municipal eleita pelo Partido Socialista

Anexo XVII

Relatório Sobre o Estado do Ordenamento do Território

O relatório sobre o estado do ordenamento do território, sendo uma formalidade legal é obrigatório.

Mas também traduz o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos.

A não elaboração do REOT determina a impossibilidade de rever os planos municipais de ordenamento do território.

Dado que a que a Câmara Municipal da Sertã já deliberou proceder à revisão do Plano Diretor Municipal da Sertã deve comunicar o teor dessa deliberação à CCDRC acompanhada do relatório sobre o estado do ordenamento do território.

O presente relatório pretende dar resposta a este imperativo legal e acautelar as situações futuras de dinâmica do sistema de gestão territorial do município da Sertã, designadamente fundamentar a eventual necessidade de elaboração de novos planos territoriais ou a revisão e alteração de planos existentes.

o relatório traduz o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais objeto de avaliação bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão, deve fazer por isso um retrato da realidade do concelho da Sertã.

Esta avaliação deve ainda incluir outros dados de referência, importantes no reconhecimento da situação do território, como a taxa de variação da população residente no município, a densidade populacional no espaço urbano, o número de fogos e edifícios existentes, a relação entre a área do solo urbano e a área do município, e as respetivas áreas executadas desde a entrada em vigor do PDM.

A população residente no concelho da Sertã tem vindo a diminuir desde 1991. De cerca de 18200 habitantes para cerca de 14800, em 2021, menos 3400 habitantes.

Tendo em conta as obras de urbanização e de edificação realizadas e os compromissos existentes e assumidos ao longo do período de vigência do

PDM a ocupação dos solos urbanizáveis, num total de cerca de 189,85 ha é muito baixa nos três aglomerados onde estes solos foram delimitados: Sertã, Cernache do Bonjardim e Pedrogão Pequeno.

Na Sertã cerca de 64% dos solos urbanizáveis encontram-se desocupados. Estima-se que no total do perímetro exista uma folga superior a 3298 fogos (598 fogos em loteamentos urbanos e em plano de pormenor) e 52 lotes para atividades económicas em plano de pormenor.

Em Cernache do Bonjardim cerca de 73% dos solos urbanizáveis encontram-se desocupados. Estima-se que no total do perímetro exista uma folga superior a 2588 fogos (204 fogos em loteamentos urbanos) e 17 lotes para atividades económicas em loteamentos urbanos e em plano de pormenor.

Na Vila de Pedrogão Pequeno cerca de 75% dos solos urbanizáveis encontram-se desocupados. Estimasse que no total do perímetro exista uma folga superior a 450 fogos, dos quais 20 em loteamento urbano.

Em alguns dos Aglomerados Rurais delimitados no PDMS foi possível apurar uma folga de 67 fogos em loteamentos urbanos existentes.

No entanto e em geral quando se pretende adquirir um terreno pra construção, não sendo uma tarefa fácil e bastante onerosa.

Neste contexto e se a CCDRC tiver em conta estes dados e os levar à letra receio que à semelhança de outras medidas o interior sairá mais uma vez prejudicado, a somar a extinção dos consolidados urbanos e a aplicação das cartas de risco de incêndio as limitações à construção vão-se acentuar e agravar ainda mais os preços dos terrenos urbanos no nosso concelho.

Sertã, 25 de fevereiro de 2023

João Carlos Almeida

PSD

Anexo XVIII

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

Ex. ma. Sr.ª Secretária;

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã;

Exmo. Sr. Vereadores e Sra. Vereadora;

Ex. Ma Sr.ª Presidente de Junta de Freguesia Dr. Maria João, muito obrigada pela forma calorosa como nos acolhe.

Exmo. Srs. Deputados e Sras. Deputadas;

Exmo. Sra. Colaboradora e Sr. Colaborador do Município;

Comunicação Social

Prezado Público

Cumprimento todos.

*(1)

O Plano Diretor Municipal e o Relatório sobre o estado do Ordenamento do Território, têm sido alvo de algumas intervenções em Assembleia Municipal, algumas bastante curiais, por demonstrarem e suscitarem um interesse apenas, após o Partido Socialista ter tomado posse e numa fase em que o tempo urge face a prazos para a sua elaboração.

Quando a revisão do PDM até já poderia ter decorrido, ou estar mesmo numa fase mais adiantada e principalmente onde esta revisão é necessária há mais de uma década.

O PDM atualmente em vigor é ainda um PDM de 1ª geração, em papel (Raster), quando estamos já na era digital. Mas não podemos mudar o que foi feito, ou melhor o que não foi feito neste caso, prover a Revisão do PDM atempadamente e sem que desta pudessem ocorrer prejuízos para os Munícipes no que concerne à suspensão do direito a candidatura e apoios financeiros comunitários e nacionais, por imposição do artigo n.º199 do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão territorial.

A alteração ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, pelo Decreto-Lei n.º 80/2015 de 14 de maio que teve a sua entrada em vigor sessenta dias após da sua publicação, e veio trazer a obrigatoriedade da elaboração de um Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território, mais conhecido por REOT.

O REOT traduz o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), que neste caso é clara a sua necessidade.

Ou seja, este Relatório é na verdade necessário e obrigatório para despoletar a Revisão do PDM e constitui uma fase diferente da Revisão do PDM propiamente dita. Então afinal o REOT é um relatório obrigatório desde outubro de 2015, e que poderia ter sido feito, mas nada foi feito.

Também não menos importante e uma fase diferente da Revisão do PDM, a elaboração da cartografia que serve de base à revisão do PDM em conformidade com o Decreto-Lei n.º 130/2019 de 30 de agosto, poderia também ter sido uma prioridade, mas não foi.

É importante perceber e clarificar que o REOT podia já estar elaborado e aprovado, assim como a cartografia desde 2015 e 2019, respetivamente.

Pois julgo, que não existia impedimento para que o Município avançasse com a sua elaboração e aprovação, mas isto, é uma questão de visão e estratégia, que não houve, até o Partido Socialista decidir avançar com este procedimento.

A verdade é que nenhum destes procedimentos anteriores à Revisão do PDM propriamente dita, estavam elaborados ou salvaguardados, porque o REOT está aqui hoje para deliberação e a cartografia foi elaborada durante o ano de 2022.

O REOT é um elemento necessário para o início dos trabalhos da Comissão Consultiva e para a discussão pública inicial, onde qualquer cidadão pode vir apresentar sugestões, informações sobre questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de elaboração.

E pelo que entendo, apenas, foi considerado um reinício da Revisão para que fossem acauteladas as diversas sugestões e informações apresentadas pelos cidadãos desde 2010, uma vez que foi dado início à sua revisão em reunião ordinária da Câmara Municipal em 10 de fevereiro de 2010.

Não posso terminar esta intervenção, sem dizer que sou de opinião que é de envolver todos, mas todos mesmo, para se obter o melhor PDM para o Concelho da Sertã e parabenizar o Sr. Presidente e restante executivo, pela importância dada ao PDM, porque o é e porque afinal, foi feito muito mais em apenas um ano, que não foi feito, em 12 anos.

Obrigada.

Anabela Ruivo Brízio

*(1) Em virtude da necessidade de esclarecimento/correção à informação prestada em Assembleia Municipal pelo Sr. Deputado João Carlos Almeida, venho incluir a seguinte informação que foi referida inicialmente, por esta Deputada.

"Da informação do Sr. Deputado João Carlos Almeida, tenho a referir que têm razão quando refere que não é o Município que decide ou aprova o PDM, mas tenho de o corrigir e dizer que também não é a CCDRC (comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro) como refere, mas sim um conjunto de mais de 40 entidades que constituem a Comissão Consultiva."

Anexo XIX

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Ex.mas Sras. Secretárias,

Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereador(a)es,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputad(a)os,

Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,

Ex.mo Público,

Na leitura do documento relativo à tomada de posição do Município da Sertã sobre o Plano Ferroviário Nacional deparamo-nos com o seguinte paragrafo, cito:

"A Sertã está hoje servida, de forma razoável, de acessos rodoviários, com exceção da ligação a Tomar (EN238). A centralidade deste concelho foi recorçada com a construção de troços importantes como o IC8 (que, todavia, nunca chegou a ser concluído entre Avelar e Pombal) e, mais recentemente, A23 e a A13." fim de citação.

Para quem não conhece bem a nossa região e lê este paragrafo, fica com a sensação que a A23 e a A13 passam na Sertã, e não entre meia hora a uma hora de distância de cada uma delas, como estamos. Ou que para acedermos às estações de comboio que dispomos mais próximo usássemos a A23, ou a A13 ou até o IC8, e não estivessem também a quase 1 hora de distância.

Como se pode dizer para o Ministério das Infraestruturas (que define os novos investimentos em estradas) que estamos hoje servidos de forma razoável de acessos rodoviários? Que a EN238 serve, sobretudo, para acesso a Tomar, reduzindo a sua importância e real função?

Basicamente, com este discurso, será fácil assumir pelo Ministério das Infraestruturas que o Executivo da Câmara da Sertã, está razoavelmente satisfeito com os acessos rodoviários que dispõe, até para aceder ao comboio, e, portanto, não serão necessários acessos rodoviários, nem sequer como compensação pela inexistência de investimento ferroviário no concelho da Sertã e a forte perda de competitividade em relação a outras regiões.

Estou de acordo que se solicite linhas ferroviárias a passar no concelho, mas todos temos consciência que muito dificilmente se concretizará. Pelo que, para além das novas linhas, devemos também solicitar acessos rodoviários competitivos às linhas atuais e aos nós ferroviários principais, e em especial, ao Entroncamento e à sua competitiva doca seca, para que enquanto não construam as novas linhas possamos ter condições mais próximas da maioria do restante Portugal. E nunca por nunca, dizer ao Ministério das Infraestruturas que dispomos de acessos rodoviários razoáveis, pois quando em comparação com o restante Portugal, não temos, não temos mesmo, infelizmente.

Se compararmos com a grande maioria dos municípios em Portugal dispomos claramente de acessos rodoviários piores, basta fazer uma pequena análise.

Se analisarmos os acessos rodoviários com o Google Maps, ele também vai indicar que dispomos de maus acessos rodoviários, e em especial, para o principal nó ferroviário regional, o Entroncamento, assim como, para a capital do nosso País, Lisboa. Trouxe-vos uma impressão do Google Maps, que se tornou bastante confiável e usa algoritmos bem sustentados, para que possam mais facilmente visualizar e ter a certeza do que estou a dizer.

De acordo com o Google Maps, como podem ver, é mais rápido, para quem está na Zona Industrial da Sertã, atenção, na Zona Industrial da Sertã, ir para o Entroncamento usando o IC8 até ao Avelar e depois usar a A13 até à A23, fazendo mais 20% de km quando comparado com a alternativa N2 ou fazer mais 30 a 40% km, quando comparado com a alternativa EN238. Como se pode dizer que fazer mais, quase 30 km do que se devia fazer, é ter acessos rodoviários razoáveis?

Vamos supor que tínhamos uma EN238 realmente razoável, que nos colocaria a uma distância de um pouco mais do que 60 km do Entroncamento, e que devido a uma intempérie, teríamos de passar a fazer um pouco acima de 90 km, que é o acesso mais rápido que temos agora, a partir da Zona Industrial da Sertã. O que se diria nesta mesma Assembleia? A perda de competitividade que não teríamos? O descalabro que não era para as empresas exportadoras e não só da Sertã?

Fazer mais 30 km de viagem e aumentar os custos de transporte em 50% era um descalabro e uma clara perda de competitividade. Isso é o que temos hoje em dia. É impossível dizer que é razoável, fazer mais 30 km e ter mais 50% de custos de transporte. É impossível dizer que é razoável.

Quando se analisam estes números, é impossível não achar que uma nova EN238 não é imprescindível e muito importante para a competitividade deste nosso território.

Não pode ser racional e aceitável dizer, em especial para acesso à ferrovia e ao seu principal nó regional/Entroncamento, que dispomos de acessos rodoviários razoáveis. Ainda para mais quando, supostamente, estamos a pedir uma nova EN238 em que a responsabilidade é do mesmo Ministério das Infraestruturas.

Reduzir a EN238 a um acesso a Tomar, fica muito mal neste documento e a este Executivo. Pelo que tenho de fazer a pergunta, há verdadeiramente interesse deste executivo em lutar por uma nova EN238? Nada melhor do que o responder em Cernache do Bonjardim, que sabe bem a importância de uma nova EN238. Este paragrafo sobre acesso rodoviário e neste documento não é nada bom indicador.

Como exemplo e indicador, a Pampilhosa da Serra com os fundos do PRR vai ficar temporalmente mais próxima de Lisboa e do litoral do que a Sertã. Estamos a falar de fundos PRR que ainda estão disponíveis. Este executivo quer verdadeiramente uma nova EN238? Quer poupar 50% dos custos de transporte e 30% dos km em deslocações para a Estação Ferroviária do Entroncamento para quem está na Zona Industrial da Sertã? A Pampilhosa da Serra e outros municípios já têm as suas verbas PRR cativas para novas estradas, incluindo melhores acessos rodoviários à ferrovia. E a Sertã? Vai sequer realmente tentar?

Agradeço a atenção dispensada,

Nuno Melo

Anexo XX

Origem CHAT GPT

História de Cernache do Bonjardim

Cernache do Bonjardim é uma freguesia portuguesa do concelho da Sertã, localizada na região centro de Portugal. A sua história remonta ao período pré-romano, com vestígios arqueológicos a indicarem a presença de povoações na região desde a Idade do Ferro.

Ao longo dos séculos, a economia de Cernache do Bonjardim tem sido baseada na agricultura e na silvicultura, sendo conhecida pela produção de azeite, vinho e mel. Atualmente, a freguesia é também um destino turístico devido às suas belezas naturais e patrimoniais, como as praias fluviais do Rio Zêzere, a Ponte Filipina e a Igreja Matriz de São João Batista.

Durante a Idade Média, Cernache do Bonjardim foi conquistada pelos mouros e posteriormente reconquistada pelos cristãos durante a Reconquista. Foi neste período que nasceu Nuno Álvares Pereira, mais conhecido como Santo Condestável, um importante líder militar e religioso de Portugal.

No entanto, a história de Cernache do Bonjardim está intimamente ligada à figura de Nuno Álvares Pereira, nascido na localidade em 1360. Nuno Álvares Pereira foi um importante líder militar e religioso de Portugal, que se destacou na Batalha de Aljubarrota em 1385, onde liderou as forças portuguesas na vitória contra o exército castelhano, garantindo a independência de Portugal.

No século XIX, Cernache do Bonjardim beneficiou da construção da linha de caminho-de-ferro que ligava a cidade de Tomar à vila da Sertã, o que contribuiu para o desenvolvimento económico da região. No entanto, o concelho da Sertã foi afetado por um grande incêndio em 2017, que devastou grande parte da paisagem natural e florestal da região, incluindo Cernache do Bonjardim.

Durante o seculo XIX, Cernache do Bonjardim sofreu as consequências das invasões francesas e das lutas liberais, que afetaram gravemente a economia e a população da vila. No entanto, no final do século, a vila começou a recuperar, graças ao desenvolvimento da indústria da madeira e à construção de uma linha férrea que ligava a região à cidade de Coimbra.

No século XX, com o desenvolvimento dos transportes motorizados, houve uma grande expansão da rede viária na Sertã. Foram construídas diversas estradas nacionais que ligavam a região ao restante país, como a EN2, que liga Chaves a Faro e passa pela Sertã, e a EN 238, que liga a Sertã a Proença-a-Nova.

Atualmente, Cernache do Bonjardim é uma região predominantemente agrícola, com destaque para a produção de azeite, vinho e mel. A freguesia é também conhecida pela sua gastronomia, com pratos típicos como o cabrito assado, o ensopado de borrego e as filhós de abóbora. Além disso, a região é rica em patrimônio cultural e natural, com destaque para a Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim, a Casa-Museu Nuno Álvares Pereira e a Serra da Lousã, que oferece diversas trilhas e paisagens deslumbrantes.

compreenderão porquê o executivo não aliviou a carga fiscal. Não foi por falta de recursos pois ficaram nos cofres da Câmara". Citei

Dr. Jorge Farinha, a pandemia já terminou, porquê a "anormalidade deste saldo?"

Porque não foi possível aliviar a carga fiscal aos munícipes e empresários? Será que os Munícipes e empresários vão compreender? Ficam as questões,

Obrigado

25 de fevereiro de 2023

João Carlos Almeida

PSD

CHEGA

Anexo XVI

Declaração de Voto

2.8 – Proposta de Tomada de Posição do Município da Sertã sobre o Plano Ferroviário Nacional – Proc.º 2023/150.10.200/1 – para deliberação;

Somos totalmente a favor desta tomada de posição, mas infelizmente temos que ter a noção que isto é uma fabula.

É uma história com muitos anos sem projeto e sem fim à vista, se nem uma estrada como a N238 conseguiram até hoje concretizar, como é que um projeto com esta magnitude alguma vez irá ser feito.

Mas como diz o ditado "O homem sonha e a obra nasce" temos que ter fé.

Cernache do Bonjardim, 25 de fevereiro de 2023

Deputada Municipal do Partido Chega!

Cátia Pinto

Anexo XXII

Cumprimento o Professor Dr. José Pedro Ferreira e na sua pessoa toda a Assembleia Municipal,

Cumprimento o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertã, Prof. Carlos Miranda e na sua pessoa todo o Executivo,

Caríssimo público e comunicação social.

Bom, vou começar por uma frase que ouvi aqui hoje,

eu não sou do Castelo nem da Sertã, sou de Cernache do Bonjardim.

E há outra coisa que me leva a pensar, estive nesta tarde, aqui numa Assembleia que representa aos munícipes a ouvir esclarecimentos sobre ChatGPT.

Bom, faço eu também um esclarecimento a esta Assembleia sobre fontes bibliográficas.

Não usem a Wikipédia, é uma fonte, pode ser editada por qualquer um de nós e qualquer informação pode ser lá colocada.

Passando para outro tema, tal como os deputados querem ser ouvidos pelos munícipes, também o munícipe deve ter o direito de ouvir o seu presidente que os representa e que toma as decisões pelo seu povo.

Ou seja, tanto tem direito o deputado, seja de que bancada for ser ouvido como tem o presidente ser ouvido. Se reclamam por tempo para os deputados poderem falar, também deixem o presidente ser ouvido.

Pois se houve tempo para explicar o ChatGPT, também haveria tempo para intervir e para falar sobre assuntos que verdadeiramente interessam ao município.

Falou-se também da Estrada Nacional 238,penso que as questões que foram feitas não deveriam gerar dúvida, pois a posição do presidente da Câmara foi extremamente clara desde o início da sua apresentação de candidatura, com a tomada de posição conjunta com o município de Ferreira do Zêzere, que felizmente e à data de hoje, ambos se tornaram presidentes das respetivas câmaras municipais.

Portanto, não acho que seja uma questão porque a posição do Sr. Presidente é bastante clara.

Bom, e para não entrarmos aqui em fantasias nem declarações do ChatGPT, resta também felicitar o Sr. Presidente pela transparência com que conseguiu transmitir as informações, como do saldo de gerência, sem manobras políticas de tentar fazer transparecer que há um problema, mas sim explicar aos munícipes porque é que existe um saldo de gerência e em que é que poderá ser aplicado.

Para terminar, vou usar mais uma frase que alguém disse aqui hoje, quem não fala é esquecido e agradeço ao Sr. Presidente a tomada de posição e a todo o executivo sob o plano ferroviário nacional.

Obrigado e um resto de uma boa noite.

Cláudio Rafael Gomes dos Santos

Anexo XXIII

Exmº Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal da Sertã, Exmª Senhora Presidente da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais, restantes Membros da Mesa, e público aqui presente.

Estou aqui, para apresentar algumas sugestões, as quais acho que (a meu ver), serem pertinentes:

-Já em tempos sugeri que, os três recipientes em aço inoxidável, que foram colocados no centro da vila, fossem substituídos por papeleiras, mas em maior número, uma vez que não se tornam práticos!. Isto, além de ocuparem mais espaço, tornam-se inestéticos, exemplo, o que está colocado na Esplanada do Restaurante 'ROTUNDA'!. Esses mesmo, poderiam ser colocados entre os bancos, que estão junto ao brasão da vila!.

-Sentido obrigatório (para a direita), no cruzamento da Rua Cónego Benjamim da Silva, com a Rua de Santo António, uma vez que esta (rua), tem sentido único.

-São publicados (pelo menos) desde 2012, desdobráveis Turísticos sobre a vila de Cernache do Bonjardim, e tanto quanto sei, a última edição de 2020 mantém informações que convém corrigir, para quem nos visita, não ser induzida em erro!.

-Exemplos:

-Estátua de S. Nuno Álvares Pereira!.

-Igreja Matriz, e seis altares laterais, dispõe apenas de dois!.

-É elevada a categoria de vila, no dia 27 de Agosto de 1955, quando o correcto é 20 de Agosto do mesmo ano!. (D. G. I Série nº 184).

-Consta-se que o Grupo DIA, estuda saída do Mercado português com a venda do MINI PREÇO!. Com 499 lojas, 297 são "Franchising", como é o caso de Sertã e Cernache do Bonjardim.

-Em tempos, (tanto quanto sei), o LIDL mostrou interesse em se instalar nesta vila!. Era Presidente na altura, o saudoso Diamantino Calado Pina. Haverá alguma verdade na informação?!.

-Qual o ponto de situação, do adquirido Edifício dos Correios?!.

-E vou terminar esta minha intervenção, sobre uma situação que deve merecer a atenção, das Entidades competentes!.

"Estávamos em 1980, quando deflagrou um grande incêndio no Lugar da Póvoa num acesso ao Seminário das Missões em Cernache do Bonjardim. Neste incêndio estiveram presentes várias

corporações do Distrito de Castelo Branco que, apesar de todo o empenho, não conseguiram evitar que o mesmo se propagasse pela tarde e noite dentro...
-Tendo conhecimento de todo o episódio, surge determinado o Dr. Francisco Antunes da Silva, um Cernachense influente no meio político nacional... tendo procurado o Sr. António Bastinho e o indagou sobre o interesse em lutar por uma Corporação de Bombeiros em Cernache do Bonjardim. Perante uma resposta afirmativa e carregada de entusiasmo, o Dr. Francisco Antunes da Silva disse para quem quis ouvir:
"VAI HAVER BOMBEIROS EM CERNACHE DO BONJARDIM, E VAI HAVER QUARTEL, ISSO, EU GARANTO"...
Veio a ganhar existência legal em 24 de Agosto de 1981, altura em que se procedeu à escritura de constituição daquela Associação Humanitária.
Essa Associação, é hoje o orgulho de todas as Corporações do Distrito de Castelo Branco.
Tudo isto, a propósito de que, ainda não foi feita justiça a este Ilustre Cernachense, nascido a 4 de Março de 1948, viria a falecer a 1 de Setembro de 2017, e que (quanto a mim), merece que lhe seja atribuído, o nome de uma rua da vila!.
E gostaria de sugerir a Rua do Vale, dado que (por exemplo), á antiga Rua Torta, foi atribuída ao Professor Gil Marçal!.
Fica á consideração de v/ Exª Senhor Presidente Dr. Carlos Miranda.

Nota final:
-Já existe a Praceta António José Bastinho, estamos no Auditório baptizado com o nome de José Matias Correia, falta fazer o proposto nesta minha missiva!.
Obigado.

(António José Gouveia Ladeiras)